

Dnit assumirá rodovias no Sul do RS em 4 de março

Com o término da concessão do Polo de Pelotas, pedágios não serão cobrados até novo leilão p. 6



CASSIANE OSÓRIO/SEAPI/DIVULGAÇÃO/JC

Abertura da colheita, em Capão do Leão, teve anúncio do repasse de R\$ 73,6 milhões para comercialização da safra; Estado é o mais beneficiado p. 7

Área de arroz no RS é reduzida para ajuste de oferta à demanda; Conab libera recursos

CONSTRUÇÃO CIVIL p. 15

Conselho autoriza construção de cinco edifícios no terreno do IPA

CARNAVAL p. 19

Desfiles no Porto Seco acontecem sexta e sábado



Vicente Ráo (1908-1972) foi Rei Momo da cidade por 22 anos

ACERVO MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM FELIZARDO/REPRODUÇÃO/JC

REPORTAGEM CULTURAL

As histórias do múltiplo Vicente Ráo, o mais icônico Rei Momo de Porto Alegre

Carnavalesco, atleta, mobilizador esportivo e líder sindical, Vicente Ráo tem momentos que inscreveram seu nome na história da Capital. Caderno Viver

Indicadores

26 de fevereiro de 2026



-0,13%

B3

Volume: R\$ 29,468 bi
Sem grandes direcionadores locais ou externos, o Ibovespa registrou um dia bastante volátil nesta quinta e encerrou em leve queda, aos 191.005 pontos. Já o dólar subiu a R\$ 5,13.

No mês	No ano	Em 12 meses
+5,32%	+18,54%	+53,09%

Dólar

Comercial	5,1384/5,1389
Banco Central	5,1376/5,1382
Turismo	5,2900/5,3850

Euro

Comercial	6,0620/6,0630
Banco Central	6,0613/6,0631
Turismo	6,3500/6,4430

PORTOS

Terminal no Cais Navegantes é arrematado em leilão da Antaq

O terminal POA 26, na capital gaúcha, foi arrematado pelo Consórcio Portos do Sul, formado pelas empresas Soluções Inteligentes Operadores Portuários e pela Simetria Transportes e Armazéns Gerais. O consórcio apresentou proposta de outorga de R\$ 10 mil. E também terá que fazer aportes de R\$ 21 milhões na infraestrutura do complexo pelo seu arrendamento. p. 10

INDÚSTRIA

Cooperativa Garibaldi faz investimento na modernização de fábrica

Com crescimento de até 10% na quantidade de uvas recebidas na safra, a Cooperativa Vinícola Garibaldi fecha em 2026 um ciclo de R\$ 15 milhões em investimentos iniciados em 2025. Com a capacidade produtiva no limite fabril, a ideia é garantir maior qualidade na produção e armazenamento de vinhos, espumantes e sucos. p. 8

/ EDITORIAL

Doenças raras e a importância do diagnóstico precoce

Mais de 300 milhões de pessoas no mundo vivem com uma das 7 mil doenças raras conhecidas, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre as doenças raras estão distrofia muscular de Duchenne, fibrose cística, esclerose lateral amiotrófica (ELA), hemofilia, atrofia muscular espinhal (AME) e doença de Huntington. Para conscientizar sobre a existência dessas enfermidades, foi criado o Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado neste sábado, 28 de fevereiro.

No Brasil, 13 milhões de pessoas vivem com uma doença rara. Essas patologias afetam a qualidade de vida, a rotina familiar e o sistema de saúde. A maioria das doenças raras (80%) tem origem genética e pode se manifestar anos após o nascimento. O restante está relacionado a causas infecciosas, virais ou degenerativas, conforme a Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica (SBGM).

Os avanços na medicina têm possibilitado maior rapidez no diagnóstico e no início do tratamento. Na maioria das vezes, entretanto, não há cura, pois são condições crônicas, degenerativas e progressivas. Dessa forma, a celeridade em identificar a doença é essencial para uma melhor qualidade de vida do paciente.

Em muitos casos, os sintomas impactam o dia a dia dos pacientes até para ações simples. Os cuidados com o doente, além de sobrecarregar os familiares emocionalmente, podem demandar dedicação exclusiva.

Alguns tratamentos são feitos com remédios que podem custar milhões de reais. Para muitas pessoas, o único meio de ter acesso ao tratamento é recorrer à via judicial, obrigando o SUS a disponibilizar os medicamentos. Pacientes, familiares e entidades de apoio criticam a demora da Justiça em analisar as ações e co-

bram a inclusão de mais remédios pelo sistema de saúde.

Outro problema é a escassez de profissionais e espaços especializados. No Brasil, são cerca de 77 Centros de Referência em Doenças Raras ou Atenção Especializada. O Rio Grande do Sul conta com

instituições como a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, referências em pesquisas e tratamentos.

Ampliar o acesso ao diagnóstico precoce, fortalecer a rede pública de saúde e incentivar a pesquisa científica são essenciais para garantir dignidade e tratamento. O Dia Mundial das Doenças Raras reforça a importância de informação e acesso ao cuidado adequado para uma resposta mais efetiva às necessidades das pessoas afetadas.

Os avanços da medicina têm possibilitado maior rapidez no diagnóstico e tratamento de doenças raras

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

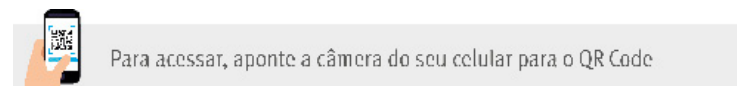
f jornalcomercio i jornalcomercio JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra está no ar nas redes sociais do Jornal do Comércio a partir das 13h. Um dos destaques do resumo semanal é o Liquida Porto Alegre, que mobiliza o varejo. O Te Lembra tem apresentação de Mauro Belo Schneider.



A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS) e a Polícia Civil do RS lançaram, nesta quinta-feira, a campanha "A melhor proteção é a informação", em combate ao Golpe do Falso Advogado. O mote é conscientizar a população com estratégias de prevenção e checagem da identidade dos supostos profissionais do Direito que entram em contato. Acesse o QR Code e leia o conteúdo.



/ FRASES E PERSONAGENS

"A reforma tributária representa uma mudança de paradigmas, tanto para profissionais da contabilidade e do direito quanto para o produtor rural." **Renato Conchon**, coordenador do Núcleo Econômico da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

"É comum que as empresas iniciem o ano com várias demandas de contratação, seja para recompor equipes, seja para atender a novos projetos. O desafio está em fazer esse movimento de forma planejada, evitando decisões apressadas que podem resultar em contratações equivocadas." **Solange Marinho**, especialista em recrutamento.

"Os 30 anos do Liquida Porto Alegre consolidaram a iniciativa como a liquidação mais lembrada pelos consumidores. Trata-se de uma ação vantajosa tanto para lojistas quanto para clientes e considerada a maior liquidação patrocinada do Brasil em número de estabelecimentos participantes." **Carlos Schmaedecke**, vice-presidente da CDL POA e coordenador do Liquida Porto Alegre.

"O Projeto Natureza promoverá todo um desenvolvimento social e econômico da Metade sul do Estado. Estimamos que 70 a 80 mil pessoas sejam impactadas com esse projeto." **Antonio Lacerda**, diretor-geral da CMPC.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ore sempre, em todo momento e lugar. Medite! Liberte sua mente de todo sentimento negativo, como o medo, a inveja, os ciúmes, o rancor e a desesperança. Se preferir rezar e meditar em um templo ou igreja, faça-o. Lembre-se de que a sinceridade é vital à oração. Então, com sincera determinação, peça que Deus o ajude a estabelecer linhas de comunicação com ele.

Meditação

As pessoas oram porque vivem e vivem porque oram.

Confirmação

"Com toda sorte de preces e súplicas, orai constantemente no Espírito. Prestai vigilante atenção neste ponto, intercedendo por todos os santos" (Ef 6,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

É disso que o povo gosta

A tradicional roda de samba no “anexo” do Largo Glênio Peres é uma síntese da gente que curte artistas de rua. Primeiro, os sambas são da velha guarda, ou quase. Segundo, os populares são um microcosmo desse tipo de espetáculo musical totalmente gratuito, com exceção na “sexta da cerveja”, que cada um paga a sua. Um popular samba ao ritmo dos músicos, todos veteranos, outros sentam em cadeiras, e um sem-cadeira senta no que a prefeitura dá de graça, a bola que inibe a entrada de carros para estacionar na ruela.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Até amanhã, se Deus quiser

Em ano eleitoral, é regra de ouro para os governos não tomar decisões e investimentos que gerem polêmica ou rejeição. Então, é um ano regido pelo planeta Tudo Parado, a não ser distribuição de benesses com dinheiro público para cativar o eleitor. O Legislativo também não arrisca, por isso não será surpresa se a discussão do 6x1 para 5x2 se arrastar no Congresso Nacional até o ano que vem.

Força total

Notável a força que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), faz para evitar que a CPMI do INSS convoque para depor pessoas ligadas ao governo ou ministros do STF.

Retrato falado

O MST está desenvolvendo uma campanha para enviar medicamentos para Cuba, que passa por maus bocados sem a mesada do presidiário Nicolás Maduro. O movimento informa que eles estão “sendo adquiridos no atacado junto ao laboratório Eurofarma, conforme solicitação do Ministério da Saúde de Cuba”. Ué! Os outros não são bons?

Leiloeiros

O leiloeiro Fábio Crespo foi reeleito presidente do Sindicato dos Leiloeiros Rurais e Empresas de Leilão Rural do RS (Sindiler), com foco no fortalecimento do papel dos leiloeiros no movimento dos negócios rurais no Sul do Brasil.

Começa o jogo

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) confirmou que o deputado federal Sanderson (PL) é pré-candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul. A chapa ao Senado será completada pelo deputado federal Marcel van Hattem (Novo).

Leite faz escolha

O repórter Marcus Meneghetti informou no JC de quinta-feira: acabou a tese de que vários candidatos da base aliada podem ser o nome da sucessão ao Piratini. O governador Eduardo Leite (PSD) foi categórico ao dizer que o vice Gabriel Souza (MDB) é o seu preferido para a eleição. Resta saber se Leite vai renunciar, o que deixaria o cargo para Gabriel a partir de abril, fortalecendo-o.

Papai é o maior

Vale a pena ler a Reportagem Cultural desta edição no caderno Viver: o jornalista Marcello Campos traz o perfil de Vicente Ráo. Além de rei momo, agitador cultural e personalidade da cidade, ganhou fama como torcedor do Internacional, tento popularizado a marchina “Papai é o maior”, considerada por anos o hino não oficial do Inter.

HISTORINHA DE SEXTA

A última sessão

- Que tal um chopinho depois do cinema?

Esta era uma frase corriqueira falada antes que os cinemas de rua desaparecessem e quando o Centro de Porto Alegre ainda pulsava como ser vivo.

A importância deles, devorados pela televisão, shoppings e outras tecnologias digitais não se encerrava por si mesma. Não só. Os cinemas arrastavam uma cadeia econômica antes e depois das sessões, que terminavam à meia-noite e até depois do último bonde.

No “antes”, havia o capricho de usar uma boa e confortável roupa para os homens e um vestido para as mulheres. No “depois”, a maioria ia jantar ou beber um chope amigo nos inúmeros bar-chopes da cidade, a maioria fora do Centro.

Cada bairro tinha pelo menos um. Geralmente conhecidos em toda a cidade. O prato de resistência era o sanduiche aberto como marca registrada e, depois, vinha o forte da casa, geralmente um filé alto ou picadinho ou almôndegas. O frango não era comum de se comer nestes templos.

Nos anos 1950, se dizia que pobre quando come galinha, um dos dois estava doente. Galináceos e suas coxinhas eram coisa de lancherias e outros come-rápido, geralmente em almoços na região central, porque lá havia grande população que trabalhava ou ia a lazer ou comprar no universo das lojas.

Mencionar o pioneiro do sanduiche aberto é comprar briga, assim como a primeira galeteria como as que conhecemos hoje. No meu pequeno universo, o primeiro que devorei como se fosse minha última refeição de condenado foi no Urso Branco, na Pinto Bandeira quase com Alberto Bins. Levava uma combinação de pernil, presunto, salada, queijo e tomate empilhados em pão preto. Depois inventaram de botar cenoura em conserva, algo tão estranho como botar ervilha em sorvete.

Namorava-se nos bar-chopes, noivados eram acertados, aniversários de casamento, rompimentos eram encaminhados, enquanto nas mesas do lado rodas permanentes praticavam algo que hoje foi substituído pelas redes sociais, sobretudo entre os jovens.

Até hoje sinto saudades de como se acertava (ou desacertava) a vida com o gogó, e não com os dedos. Não à toa a solidão vai crescendo com o avanço da tecnologia. E mesmo que na época se fizesse refeições fartas, porque a classe média tinha poder de compra maior que hoje, a obesidade era exceção, e não regra.

Mesmo os pobres comiam melhor. O “completo” tinha o que o organismo precisava, mesmo que a carne não fosse filé. Proteína vegetal (feijão), carboidratos (arroz ou massa) salada e não raro um copo de 300 ml de leite. Nutricionistas diziam que era uma sábia mistura, tudo em um prato fundo. O famoso PF. Refrigerante, quando muito, em copo. Nem preciso explicar o prejuízo corporal com o avanço dos fast foods.

Quando a classe média e os camelôs foram expulsos do Centro, hoje chamado Centro Histórico, talvez pela extinção, mudou toda a cidade. Vieram os shoppings e ruas que concentram atividades gastronômicas, em boa parte como alibi para o antigo “encher a cara”.

Tentativas de revivê-lo forçosamente deveriam incluir trazer os que de lá foram expulsos. E, mesmo assim, a noite hoje é hostil, tal e qual uma cidade de 1,3 milhão de habitantes que corre para ligar para ninguém, buscando apenas sobrevivência. A cidade Alegre só funciona por algumas horas, movida não raro pelas drogas e o álcool para alterar a consciência.

Aqui e acolá ainda há lugar para conversas em algum barzinho, mas, lamento, não se ouvirá mais uma frase que marcou gerações antes que o mundo virasse essa coisa que é hoje.

- Que tal um chopinho depois do cinema?

/ PALAVRA DO LEITOR

Biblioteca Pública do RS

Desde 2023, Ana Maria de Souza dirige a Biblioteca Pública do Estado (BPE), espaço que vem registrando aumento no número de leitores, associados, eventos, visitação, catalogação de acervo, livros e interação nas redes sociais (Caderno Viver, **Jornal do Comércio**, edição de 20/02/2026). Ana Maria de Souza é o exemplo de que quando a liderança quer trabalhar, as mudanças acontecem. A Biblioteca Pública do Estado estava abandonada. As antigas gestões criaram, ano após ano, um distanciamento da população e, agora, são visíveis as mudanças, a aproximação das pessoas e o engajamento. Creio que isso se deve a uma gestão competente e com recursos bem direcionados. Fui a alguns eventos do BPE+Cultura e fiquei maravilhada. *(Flávia Manabela Oliveira)*



Biblioteca Pública do RS II

A diretora Ana Maria de Souza faz a diferença em tornar a Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul novamente um ponto de cultura e encontros incríveis. Desejo saúde e prosperidade a Ana Maria. *(Marcos Pereira)*

Biblioteca Pública do RS III

A Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul é uma obra de arte que disponibiliza acesso a tantas histórias. Vê-la crescendo e sendo mais visitada dá muito orgulho. Parabéns a todos que fazem desse lugar um ambiente agradável de se visitar. *(Marly Fraga)*

Começo de Conversa

Assino o Jornal do Comércio só para ler a coluna de Fernando Albrecht. Nas sextas-feiras, leio de trás para a frente para me deliciar com as “Historinhas de sexta”. A publicada no dia 20 de fevereiro, “Do mato ao asfalto”, tem tudo a ver comigo, porém se passa em Teutônia. Desde o Juva 4, a barca, a Neugebauer, a lua cheia e mais que tudo, a saudade do “meu pequeno paraíso”. *(Raul Pegas, por e-mail)*

Sorvete artesanal

A sorveteria Quati Gelateria Artesanal, localizada no bairro Bom Fim, em Porto Alegre, investe em sabores diferenciados, como os de bolo de cenoura e doce de abóbora (coluna Minuto Varejo, JC, 23/02/2026). Estivemos na Quati recentemente e provei sabores diferentes e muito gostosos, como figo com nozes, gorgonzola e melão com abacaxi e hortelã. É uma boa opção para quem procura um sorvete com mais personalidade do que os vendidos em todas as esquinas. *(Lucas Pares)*

Correção

Diferentemente do publicado na coluna Observador desta quinta-feira (JC, 26/02/2026), a diretora do Barco Cisne Branco é Adriane Hilbig.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Empreender para construir o futuro

Luiz Carlos Bohn

Empreender no Brasil não é simples. Exige coragem, capacidade de adaptação e, acima de tudo, disposição para aprender continuamente. Em um cenário de transformações aceleradas, com tecnologias, mudanças no comportamento do consumidor e pressão constante por eficiência, apoiar quem empreende deixa de ser uma escolha e passa a ser uma necessidade estratégica para o desenvolvimento econômico.

O varejo é um dos setores que melhor traduz essa realidade. Pequenos e médios negócios estão diariamente na linha de frente da economia, gerando empregos, renda e movimentando comunidades inteiras. Para prosperar, esses empreendedores precisam de acesso a conhecimento prático, orientação qualificada, conexões estratégicas e ferramentas que façam sentido para sua realidade.

É nesse contexto que a Feira Brasileira do Varejo se consolida como um espaço de apoio ao empreendedor. Em 2026, novamente reuniremos conteúdo, networking, inovação e oportunidades de negócio em um mesmo ambiente, criando condições importantes para que empresas de diferentes portes possam aprender, trocar experiências e evoluir. O evento não se limita a apresentar tendências, mas promove discussões aplicáveis, capazes de gerar impacto direto na gestão e nos resultados dos negócios.

No Sebrae, acreditamos que fortalecer o em-

preendedor é fortalecer o desenvolvimento sustentável. Quando o pequeno negócio cresce, ele gera emprego, movimentando a economia local e amplia sua capacidade de competir. Por isso, iniciativas como a FBV são tão relevantes, já que aproximam o empreendedor do mercado, das soluções e das pessoas que podem contribuir para sua jornada de crescimento.

Precisamos olhar para o futuro sem perder de vista o presente. Ao integrar tecnologia, gestão, inovação e relacionamento, criamos um ambiente de aprendizado coletivo e construção conjunta. Apoiar quem empreende significa termos um varejo mais forte e mais competitivo não só no Rio Grande do Sul, mas em todo o Brasil.

O futuro do varejo passa, necessariamente, por quem tem a coragem de empreender todos os dias. E cabe a todos nós construirmos juntos os caminhos e as chances para que os negócios possam prosperar. Em maio teremos uma boa oportunidade para isso.

Presidente do Conselho Deliberativo do SebraeRS e presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac

Pequenos e médios negócios estão diariamente na linha de frente da economia

Quando o raro deixa de ser invisível

Natália Lopes

Imagine esperar anos por um diagnóstico. Percorrer consultórios, ouvir hipóteses equivocadas, enfrentar a desconfiança e, muitas vezes, a solidão. Para milhões de famílias, essa não é uma exceção, é rotina. É por isso que fevereiro é lilás: para dar visibilidade às doenças raras e às pessoas que convivem com elas todos os dias.

Precisamos entender que equidade em saúde significa olhar para quem é minoria estatística

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma doença rara é aquela que afeta até 65 pessoas a cada 100 mil habitantes. Individualmente, os números parecem pequenos. Mas existem entre 6 mil e 8 mil doenças raras já identificadas no mundo segundo dados da Rare Diseases Europe (EU-RORDIS).

Somadas, elas impactam cerca de 300 milhões de pessoas globalmente. O que é raro, portanto, não é insignificante.

No Brasil, estima-se que aproximadamente 13 milhões de pessoas vivem com alguma doença rara, de acordo com o Ministério da Saúde. São milhões de brasileiros que enfrentam desafios que vão muito além do diagnóstico: dificuldade de acesso a especialistas, demora na confirmação da condição,

ausência de protocolos claros e barreiras para obtenção de medicamentos, especialmente os chamados medicamentos órfãos.

Cerca de 80% das doenças raras têm origem genética (OMS), e muitas se manifestam ainda na infância. Isso torna o diagnóstico precoce uma questão urgente. Quanto antes há identificação, maiores são as chances de intervenção adequada, melhor qualidade de vida e redução de complicações. Ainda assim, a chamada “odisseia diagnóstica” pode levar anos, impondo desgaste emocional, financeiro e psicológico às famílias.

O Fevereiro Lilás é mais do que uma campanha simbólica. É um chamado à responsabilidade coletiva. Precisamos fortalecer políticas públicas, ampliar o acesso ao teste do pezinho expandido, investir em centros de referência e garantir atendimento multidisciplinar. Precisamos, sobretudo, reconhecer que equidade em saúde significa olhar também para quem é minoria estatística.

Como fundadora do projeto Voz das Mães, acompanho diariamente histórias de mulheres que se tornaram especialistas na própria luta. Elas aprenderam que informação salva, que rede de apoio sustenta e que visibilidade transforma. Quando falamos sobre doenças raras, falamos sobre dignidade.

Fevereiro nos lembra que nenhuma vida pode ser tratada como exceção descartável. O raro só permanece invisível quando escolhemos não enxergar.

Fundadora do Projeto Voz das Mães



PEC flexibiliza tempo de direção de motoristas

Acesse o QR Code e confira a matéria no site.

FETRANSUL
A Força do Transporte e da Logística no RS

Inadimplência alcança maior patamar no Brasil

Endividamento das famílias atingiu 79,5% no País em janeiro

/ CONJUNTURA

Francisco Conte

franciscoc@jcrs.com.br

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou os dados de 2025 da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). O estudo indica que o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas com cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado na série histórica. O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o País. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

O índice registrado não é à toa. De acordo com os especialistas consultados pela reportagem, as causas para o endividamento brasileiro são estruturais, ou seja, perpassam questões micro e macroeconômicas.

O cenário passa desde a popularização do crédito, decorrente do estabelecimento de instituições financeiras digitais, até mesmo decisões conjunturais do Banco Central. O professor de Economia da Ufrgs, com especialização em contas domésticas, Mauricio Weiss, relembra que o atual cenário brasileiro no mercado de crédito remonta a crises passadas: “Com a crise econômica de 2015 e 2016, seguida de uma não recuperação nos anos seguintes, a taxa de desemprego foi ficando cada vez mais alta”, explica.

O professor acrescenta na equação o contexto pandêmico, quando o nível de desemprego - fixado em 13,5%, o mais alto já registrado desde o início da série histórica, em 2012 - somado ao baixo nível da taxa Selic, que estava em 2% ao ano, contribuíram para que o contexto atual se tornasse possível. “As famílias aproveitaram o cenário de redução dos juros para possibilitar manter certo nível de consumo”, explica Weiss.

O endividamento não é por si só algo negativo, - apenas representa a vinda de débito futu-



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Resultado é puxado por dívidas com cartão de crédito e financiamentos

ro. A questão maior é quando o débito compromete a renda, o que leva à inadimplência.

Nesse caso, a pesquisa indica que, em média, brasileiros com renda de até 3 salários mínimos têm 29,7% da renda comprometida por dívidas - ou seja, quase um terço da renda.

Há ainda a pressão no orçamento básico, representado por contas de luz, aluguel, alimentos e água.

“Quando a renda corrente não é suficiente para cobrir essas despesas básicas, as famílias recorrem ao crédito como uma saída, o que gera endividamento. Temos o número mágico de que no máximo 30% da renda deve ser comprometida pelo crédito. Atualmente, a taxa está muito próxima disso”, explica a economista chefe da Fecomércio RS, Patricia Palermo.

Nesse contexto, a economista diz que o “crédito é confundido com renda”, sobretudo com a facilidade de acesso ao crédito por meio de bancos digitais.

De fato, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Crédito Digital (ABCD), os dados de 2024 são contundentes: o volume de crédito concedido pelas 44 fintechs que fizeram parte da amostra da pesquisa alcançou R\$ 35,5 bilhões - um aumento de 68% em relação ao ano anterior.

O número total de clientes também avançou, superando 67,5 milhões de pessoas físicas e mais de 55 mil empresas atendidas.

Apesar do número expressivo de brasileiros com dívidas,

o nível de inadimplência caiu pelo terceiro mês seguido. A PEIC identificou que em janeiro a taxa de atraso ficou em 29,3%, um pouco abaixo comparado a outubro, quando estava em 30,5%.

“Apesar dos juros no patamar elevado, a manutenção da taxa de desemprego no menor patamar da série histórica, ao mesmo tempo que há um recorde da massa de salário e do salário médio, permitiu que houvesse elevação do poder aquisitivo e redução da inadimplência”, explica Weiss.

Os desafios pessoais também são levados em consideração: perda de emprego, emergências médicas e separações agora são somadas também às bets.

Segundo pesquisa do Procon-SP, quase 40% dos apostadores que utilizam sites de jogos e apostas on-line já se endividaram após iniciar o uso das plataformas de apostas.

Tanto Weiss quanto Patricia comentam que a educação financeira pode ser um remédio para o endividamento, no entanto, não o tratamento completo: “É importante a manutenção do crescimento econômico e taxa de desemprego em patamar mais baixo, como já tem provocado a queda atual de inadimplência”, diz Weiss.

Patricia acrescenta que a manutenção da taxa de juros em um patamar alto é “um remédio amargo” no controle da inflação, o que também interfere nos índices de endividamento.

FETRANSUL

A Força do Transporte e da Logística no RS

TRANSPORTE & LOGÍSTICA

PEC flexibiliza tempo de direção de motoristas

O Senado aprovou por unanimidade, no dia 24 de fevereiro, a PEC 22/2025, que irá definir a Política Nacional de Apoio à Atividade de Transporte Rodoviário Profissional, abrangendo o transporte de cargas e de passageiros, com o objetivo de assegurar infraestrutura mínima para o cumprimento das normas de segurança viária e trabalhista.

O foco central da PEC é assegurar que o motorista em atividade de transporte rodoviário profissional não poderá ser penalizado pelo descumprimento dos intervalos de descanso quando a inexistência ou a insuficiência de estrutura adequada no percurso estiver devidamente reconhecida pelo Poder Público, nos termos de regulamento.

As penalidades decorrentes do descumprimento do tempo de descanso dos motoristas profissionais devem observar o grau de descumprimento dos intervalos de descanso, bem como a reiteração da conduta. Até que a cobertura da malha rodoviária alcance quantitativo suficiente de locais de repouso e descanso com condições adequadas de segurança, higiene e repouso, de modo a garantir que motoristas profissionais possam cumprir plenamente as normas de saúde e segurança ocupacional e de trânsito, será admitido o fracionamento do período de descanso diário dos motoristas profissionais em viagens de longa distância.

A PEC é um avanço estratégico para o transporte rodoviário de cargas, pois traz segurança jurídica após os efeitos da decisão do STF na ADI 5322, fortalece as negociações coletivas, respeitando realidades regionais. Além disso, humaniza a jornada, permitindo acúmulo de folgas e maior convívio familiar protege contra penalidades injustas, quando inexistir infraestrutura adequada.

A próxima etapa da PEC será sua apreciação na Câmara dos Deputados. O presidente da Fetransul, Francisco Cardoso, exorta a bancada federal gaúcha na Câmara a apoiar o projeto, assinalando sua importância para o exercício da atividade de transporte de cargas no ambiente rodoviário. “Trata-se da defesa da segurança jurídica, da competitividade do setor e da dignidade do motorista profissional”, completa ele.

8º ENCONTRO DO
TRC GAÚCHO
CAXIAS DO SUL

19 de Março - AGENDE-SE!

www.fetransul.com.br



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

banrisul

Diálogo com uma leitora

No passado, aumentos do salário-mínimo não impactavam o Orçamento como ocorre hoje

Afirmar no último parágrafo da coluna passada que, “nos últimos 30 anos, o salário-mínimo real cresceu 188% para um crescimento da produtividade do trabalho de 30%”. “Estamos testando os limites de nossa social-democracia. Os juros elevados são o sintoma desse fato.”

A leitora Isabel Pitta comentou que “Samuel Pessôa ignora a queda de 50% no salário no período dos anos 1950-1960 até o valor do início do Plano Real, ponto de partida para sua análise enviesada. Procurem por

“Ipeadata salário-mínimo real” e confirmem. Melhores salários anteriores foram com Vargas e João Goulart”.

O quadro acima apresenta a evolução do salário-mínimo real (a preços de janeiro de 2026). A afirmação da leitora está correta. Houve forte queda do salário mínimo real de 1960 a meados de 1991. Agradeço a Isabel pelo comentário.

O mesmo gráfico mostra que o salário-mínimo antes do ciclo atual era claramente uma política insustentável. A base material

da economia, isto é, a produtividade do trabalho, não sustentava o salário-mínimo fixado em lei. O resultado era muita inflação e uma tendência de queda permanente. Havia aumentos que eram imediatamente corroídos pela inflação.

A política de valorização do salário-mínimo após o Plano Real tem a marca da relativa sustentabilidade. Em vez de conviver com a inflação elevada e em aceleração, temos convivido com juros reais elevados.

Com relação à comparação

histórica que a leitora Isabel Pitta fez, há duas observações que, me parecem, tornam indevido o adjetivo “enviesada” empregado à minha análise: 1) o salário-mínimo no passado aplicava-se ao trabalho urbano. Atingia, provavelmente, menos de metade da população ocupada no início dos anos 1960; 2) no passado, nós não tínhamos ainda construído nosso Estado de bem-estar. Aumentos do salário-mínimo não impactavam o Orçamento público como ocorre agora.

Finalmente, o vale do salário-mínimo foi em 1951, com a média de R\$ 378. O crescimento acumulado de 1951 até 2024 foi de 297%. No mesmo período, a produtividade do trabalho, já incorporando as novas estimativas sobre a evolução da produtividade para

o século 20 de Bacha, Tombolo e Versiani, avançou 204%. A produtividade da economia americana avançou 355% na mesma comparação. O salário-mínimo é baixo pois a produtividade é baixa.

Como afirmar na semana passada, a retomada da política de valorização do salário-mínimo e a reindexação do gasto com saúde e educação à arrecadação elevaram o gasto primário de 2026 em R\$ 210 bilhões. No terceiro mandato do presidente Lula, a dívida pública crescerá 10% do PIB. Para construir um equilíbrio macroeconômico com juros menores e estabilidade da dívida pública, teremos de manter, durante muitos anos, o valor real do salário mínimo sem aumentos adicionais e indexar o gasto com saúde e educação ao crescimento demográfico.

Taxa única:
o upgrade que sua conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD

Dnit assumirá Polo Rodoviário de Pelotas na semana que vem e não cobrará pedágio

/LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

As 23h59min da próxima terça-feira, dia 3 de março, termina oficialmente a concessão da empresa Ecovias Sul sobre o Polo Rodoviário de Pelotas. A partir desse momento, o Ministério dos Transportes confirma que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) assumirá as estradas da Metade Sul gaúcha que compõem esse polo, formado por mais de 450 quilômetros das BRs-116 e 392, abrangendo cidades como Camaquã, Pelotas, Jaguarão, Rio Grande e Santana da Boa Vista.

Ainda segundo nota do Ministério dos Transportes, o Dnit ficará responsável por esses segmentos de rodovias até que se faça outra licitação e uma nova concessionária inicie a operação, o que está previsto para ocorrer ainda em 2026. Até lá, não deverá ser cobrado pedágio para transitar nas vias.

De acordo com a pasta, o atual contrato “não atende às diretrizes da atual Política Fede-

ral de Outorgas e pratica valores de pedágio muito superiores às médias observadas nos nossos leilões”. O projeto de concessão, que agora se chamará Rota Portuária do Sul, prevê investimentos superiores a R\$ 10 bilhões.

Atualmente, o processo de consulta pública, para que a sociedade opine sobre obras, cronogramas e valores de pedágio, está sendo estruturado em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Após a consolidação das contribuições, o projeto será ajustado e encaminhado para análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

De acordo com o comunicado da Ecovias Sul, o início da história do Polo Rodoviário de Pelotas ocorreu com a assinatura do contrato em janeiro de 1998 com o governo do Estado, por meio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Um novo marco ocorreu em 18 de maio de 2000, quando o Polo Rodoviário de Pelotas foi federalizado, passando à gestão da União.

A cobrança de pedágio teve início em 4 de março de 2001. Em 2014, um aditivo contratual reti-

rou da concessão a BR-293 (Pelotas-Bagé) e o acesso aos Molhes da Barra, em Rio Grande, ao mesmo tempo em que incorporou a nova pista duplicada da BR-392, no sentido Rio Grande-Pelotas.

Entre 2001 e 2025, conforme

a Ecovias Sul, foram investidos R\$ 2,5 bilhões na operação, além de R\$ 240 milhões em Imposto Sobre Serviços (ISS) repassados a 19 municípios ao longo do período. Apenas em pavimentação, os valores acumulados somam

R\$ 773,5 milhões. “Esses mais de R\$ 2,5 bilhões investidos ajudaram a transformar a infraestrutura rodoviária da região Sul”, afirma o gerente de Administração de Contrato da companhia, Toni Costa.



Concessão da Ecovias Sul por mais de 450 quilômetros das BRs-116 e 392 se encerra no dia 3 de março

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Conab libera R\$ 73,6 milhões para safra de arroz

Apoio à produção beneficia cinco estados, principalmente o Rio Grande do Sul, que ficará com R\$ 61,3 milhões do total

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou nesta quinta-feira a liberação de R\$ 73,6 milhões para apoiar a comercialização de arroz da safra 2025/26. A medida prevê o escoamento de cerca de 300 mil toneladas das regiões produtoras para os centros consumidores e contempla produtores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão.

Principal produtor nacional, o Rio Grande do Sul concentrará a maior parte dos recursos: R\$ 61,3 milhões, com foco no escoamento de aproximadamente 250 mil toneladas – mais de 80% do volume total previsto.

O anúncio foi feito pelo presidente da estatal, Edgar Pretto, durante a 36ª Abertura da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, em Capão do Leão. Segundo ele, a decisão ocorreu após nova rodada de diálogo com entidades do setor.

“Escutamos mais uma vez o setor e, como estamos atentos à realidade dos produtores, atuamos no núcleo do governo em busca do

orçamento. A Conab cumpre seu papel de proteger quem produz alimentos e assegurar equilíbrio ao mercado”, afirmou Pretto.

No Estado, a iniciativa ocorre em um contexto de preços abaixo do mínimo oficial. O valor médio recebido pelo produtor gaúcho está em R\$ 53,27 por saca de 50 quilos, enquanto o preço mínimo estabelecido é de R\$ 63,74 – diferença superior a R\$ 10 por saca.

Os recursos serão operacionalizados por meio do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e do Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), mecanismos da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). No Pepro, o produtor ou cooperativa vende pelo valor de mercado e recebe um prêmio complementar até atingir o preço mínimo, mediante comprovação do escoamento. No PEP, o incentivo é concedido à empresa compradora, que adquire o produto pelo preço mínimo e recebe subvenção para transportá-lo ou destiná-lo ao beneficiamento.

As operações dependem da publicação de portaria interministerial pelos ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário

e da Fazenda. Após isso, a Conab divulgará as regras e o cronograma de leilões.

O presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Denis Dias Nunes, observou que a demanda foi levada à Conab em janeiro, diante da necessidade de apoio para o setor suportar os baixos preços do mercado. “Temos conversado e encontrado o melhor caminho no orçamento da Conab. Essa medida ajuda a trazer suporte financeiro para aliviar situação dos produtores e auxiliar no escoamento da safra para que os preços comecem a reagir”, observou o dirigente.

Ele acrescentou que não faltará produto para o abastecimento interno. “Tenho dito ao governo que não se preocupe. Nós temos capacidade de virada de chave para garantir segurança alimentar com arroz para o Brasil”, complementando que os recursos serão essenciais para socorrer a economia principalmente da Metade Sul do RS.

Com o novo aporte de R\$ 73,6 milhões, o volume de recursos destinados ao setor arrozeiro des-



GABRIEL FRITSCH/JC SUL

No Estado o foco será o escoamento de 250 mil toneladas do grão

de 2024 chega a R\$ 716,8 milhões. Desse total: R\$ 162,2 milhões foram aplicados em 2024 por meio de Contratos de Opção de Venda (COV).

Em 2025, os aportes somaram R\$ 481 milhões, sendo R\$ 181 milhões em novos COVs, R\$ 200 milhões para Aquisição do Governo Federal (AGF) e R\$ 100 milhões para operações de PEP e Pepro, instrumentos voltados à sustentação de preços e ao escoamento da produção.

Ao todo, as medidas contemplaram 1,13 milhão de toneladas de arroz.

As projeções indicam retra-

ção na área e na produção. A Conab estima colheita de 7,5 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul, em 905,2 mil hectares. Já o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) divulgou números mais recentes apontando área plantada de 891,9 mil hectares no Estado, redução de 8,06%. A produção gaúcha deve ficar entre 7,5 milhões e 7,8 milhões de toneladas.

Mesmo com a menor oferta projetada, a pressão sobre os preços mantém a necessidade de instrumentos de apoio à comercialização, especialmente no Rio Grande do Sul, responsável pela maior parcela do arroz produzido no País.

Abertura da colheita ocorre com retração de área e ajuste no setor

A 36ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas foi encerrada nesta quinta-feira, em Capão do Leão, em um cenário de retração na área cultivada no Rio Grande do Sul e de busca por reequilíbrio do setor. A safra 2025/2026 registra redução de 8,06% na área semeada, reflexo das dificuldades enfrentadas pelos

produtores, mas também de uma estratégia de ajuste de mercado.

Ao avaliar o momento do setor, o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Denis Nunes, afirmou que a queda da área foi resultado de uma mobilização da entidade para ajustar a oferta à demanda. Ele destacou que,

apesar dos desafios, o setor enxerga oportunidades, desde que haja redito e políticas públicas. “Realizamos campanha para reduzir a área plantada, e os dados indicam que esse objetivo foi alcançado. Além disso, precisamos de crédito barato, medidas de incentivo e políticas públicas que assegurem a competitividade do produtor gaúcho”, declarou.

Dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) indicam que o Estado plantou 891,9 mil hectares, ante 970.194 hectares no ciclo anterior. As seis regiões arrozeiras, distribuídas em 135 municípios, apresentaram quedas entre 4% e 11% na área cultivada. O Rio Grande do Sul responde por cerca de 70% da produção nacional do cereal, segundo

o instituto.

O presidente do Irga, Alexandre Velho, defendeu o equilíbrio entre produção e mercado como condição para sustentabilidade da cadeia. Já o secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Edilson Brum, ressaltou o peso econômico e social da cultura para o Estado.

liquida
porto alegre
30 anos

ATÉ 28 DE FEVEREIRO

CORRE PARA APROVEITAR!
A MARATONA DE OFERTAS
JÁ COMEÇOU.

Confira as lojas
participantes:



liquidaportoalegre.com.br
@liquidaportoalegre

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Destaque para a Serra

A vinícola Don Giovanni, de Pinto Bandeira, celebra o reconhecimento no Brazil 2026 Special Report, publicação internacional assinada pelo jornalista e Master of Wine Tim Atkin. O relatório é uma referência no segmento, resultado de criterioso trabalho de pesquisa nas mais importantes regiões produtoras de vinho do mundo. Na edição dedicada ao Brasil, no pódio do relatório, o Don Giovanni Ouro Extra Brut foi eleito o Espumante do Ano de 2026. O enólogo Fernando Regalin, junto com a equipe DG comemorou a conquista. Além do Ouro Extra Brut, o vinho tinto Don Giovanni Pinot Noir e os espumantes Don Giovanni Brut, Don Giovanni Blanc de Blanc e Stravaganzza Brut também figuram entre os rótulos destacados da publicação.

O Programa Passe Fácil

Alunos da Universidade de Caxias do Sul que precisam se deslocar de outro município para estudar em algum dos campi da instituição podem se inscrever no Programa Passe Fácil Estudantil. A iniciativa do governo do Estado garante apoio ao transporte de alunos de baixa renda entre suas cidades de origem e instituições regulares de ensino localizadas em outros municípios. As inscrições devem ser feitas no site do Programa. No portal, o estudante deverá anexar a documentação exigida na aba Documentos Necessários.

Livraria Leitura em 2026

A Livraria Leitura, maior livraria física do Brasil, segue fortalecendo sua posição no mercado nacional ao combinar expansão territorial, diversificação de portfólio e foco na experiência do leitor. Para 2026, a companhia projeta um aumento de 25% nas vendas totais, expectativa impulsionada por um calendário robusto de eventos culturais com 3 mil ações por ano em todo o País. Já no plano de expansão estão confirmadas novas unidades em São Paulo (Granja Viana), Goiás (Aparecida de Goiânia) e Amazônia (Manaus). Neste ano, a rede projeta abrir nove novas lojas no total e manter o crescimento do faturamento acima de dois dígitos.

O Balanço da Marcopolo

A Marcopolo anunciou os resultados recordes de 2025, completando quatro anos de evolução contínua. A companhia atingiu uma receita líquida consolidada de R\$ 9,06 bilhões, crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior, e um lucro líquido de R\$ 1,23 bilhão. O desempenho foi impulsionado pela forte expansão das exportações e pelo resultado histórico das operações internacionais.

Política tarifária dos EUA

A Amcham Brasil divulga a mais recente edição do Observatório da Política Comercial dos EUA, relatório voltado a empresas, com análises sobre a política tarifária norte-americana e seus impactos para o comércio bilateral. Com a revogação das sobretaxas aplicadas baseada na legislação de emergência econômica (International Emergency Economic Powers Act - IEEPA), o governo dos EUA passou a adotar, a partir de 24 de fevereiro, uma sobretaxa global de 10% sobre suas importações, com possibilidade de elevação para até 15%.

Um salto nas importações

O comércio exterior brasileiro deve passar por uma das maiores transformações de sua história neste ano, com a consolidação da Declaração Única de Importação (Duimp) e o desligamento definitivo do Siscomex. A expectativa do governo federal é de que o novo processo reduza prazos, elimine etapas burocráticas, impulse a competitividade e gere até R\$ 40 bilhões por ano em economia para as empresas. A mudança ocorre em um momento em que o país se prepara para um salto nas importações, favorecido pela simplificação operacional e pela maior previsibilidade na chegada de mercadorias.

Cooperativa Garibaldi investe em modernização da fábrica

Ciclo de aporte de R\$ 15 milhões será finalizado ao longo de 2026

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Com uma estimativa de safra muito positiva, com crescimento em até 10% na quantidade de uvas recebidas, a Cooperativa Vinícola Garibaldi fecha em 2026 um ciclo de R\$ 15 milhões em investimentos que tiveram início no ano passado. A ideia, de acordo com o diretor-executivo da cooperativa, Alexandre Angonezi, diante da capacidade produtiva no limite fabril, é garantir cada vez maior qualidade na produção e armazenamento de vinhos, espumantes e sucos em Garibaldi.

“Nossa prioridade está em garantir a plena capacidade da fábrica e o armazenamento com a melhor qualidade tecnológica possível. É um investimento voltado, principalmente, à modernização da fábrica”, explica Angonezi.

No começo deste ano, a cooperativa recebeu a última bateria de novos tanques em aço inox, autoclaves e novos equipamentos para envase automatizado.

A estimativa da Garibaldi é de que nesta safra aconteça uma alta em torno de 10% em relação aos 30 milhões de quilos recebidos em 2025. Hoje, a capacidade de processamento na indústria chega a 32 milhões de quilos, gerando 25 milhões de litros de bebidas. E, daí, a diferença buscada com os aportes iniciados ainda



AUGUST TOMASI / COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI

Prioridade é garantir maior qualidade à produção de espumante e vinho

em 2025, uma ampliação significativa no armazenamento após a produção de bebidas sem perda de qualidade.

No início do ano passado, a Cooperativa Garibaldi tinha capacidade de armazenamento de bebidas de 29,5 milhões de litros. No final do processamento desta safra, a expectativa é chegar a 35 milhões de litros. Uma alta de quase 20%.

“É um investimento que garante a continuidade de qualificação que já vínhamos fazendo no início da cadeia produtiva. Nosso objetivo é garantirmos produtos de excelência, com maior valor agregado. Por exemplo, enquanto, em média, o setor produz 85% das suas uvas híbridas, nós já temos mais de 40% das uvas viníferas produzidas pelos nossos associados. É resultado do trabalho desenvolvido no nosso vinhedo experimental e junto aos produto-

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 15 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Cooperativa Vinícola Garibaldi
- **Cidade:** Garibaldi
- **Área:** Indústria

res”, detalha o diretor.

A explicação está nos números. Enquanto a produção se divide em 60% de vinhos de mesa e sucos e 40% de vinhos finos e espumantes, em valores, a relação inverte. Os espumantes já garantem 60% do faturamento da cooperativa. Com uma única indústria, em Garibaldi, a cooperativa mantém produção em 18 municípios e, no seu portfólio, já conta com mais de 30 rótulos de espumantes. Boa parte deles premiados internacionalmente.

Projeto de novo data center terá aporte de R\$ 200 milhões

/ INOVAÇÃO

A Tecto Data Centers irá investir aproximadamente R\$ 200 milhões para implantar um novo data center em Porto Alegre, chamado TPOA1. A estrutura será instalada no bairro Sa-

randi, em um terreno de 33 mil metros quadrados, onde há um galpão que será adaptado para atender aos padrões técnicos e operacionais exigidos. A primeira fase deverá entrar em operação no último trimestre de 2026, com capacidade de 3 megawatts (MW).

O projeto total, entretanto, prevê capacidade total de 20 MW, que deverá ser atingida progressivamente, e que será destinada ao atendimento de big techs, empresas de conteúdo digital, provedores de cloud e clientes do mercado enterprise (grandes corporações).

/ CORREÇÃO

Diferentemente do publicado na pg.7 do 2º Caderno da edição desta quinta-feira, 26 de fevereiro, o parágrafo correto no texto sobre a RAR Agro & Indústria é: Nos anos 1990, sob liderança do

fundador Raul Anselmo Randon, a empresa implantou a primeira fábrica de queijo tipo Grana fora da Itália, lançando a marca Gran Formaggio RAR. O portfólio inclui ainda importados como queijos, acetos, presuntos, salames e azeites de oliva, além de

derivados lácteos, vinhos e espumantes nacionais e importados.

Além disso, a empresa informa que estarão disponíveis as primeiras embalagens biodegradáveis nas versões Rasip Kids de 850g e 1 quilo, e não como foi divulgado.

CRESCIMENTO RECORDE.

Se os números falam por si,
os nossos estão dizendo
muito obrigado.
A todos os nossos clientes,
parceiros e gaúchos.

Em 2025, o Banrisul atingiu **lucro líquido recorde de R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 75,2%**. Mais do que um grande resultado, esses números significam confiança renovada, planos tirados do papel e oportunidades chegando onde precisam chegar. A gente segue crescendo com quem acredita, constrói e move o Rio Grande do Sul todos os dias.

Lucro líquido 2025
R\$ 1,6 bilhões*
▲ 75,2% frente
2024



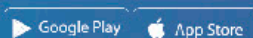
Saiba mais em
ri.banrisul.com.br

*Conforme Demonstrações Financeiras de Dezembro de 2025

Banrifone
Porto Alegre: (51) 3210 0122
Interior e outros estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Baixe o app:



 **banrisul**

Siga nossas redes sociais:     

economia

Terminal POA 26 é arrematado em leilão da Antaq

Espaço será concedido ao Consórcio Portos do Sul, que apresentou proposta de outorga de R\$ 10 mil em leilão na B3

/LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

No começo da tarde desta quinta-feira foi promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), na B3, em São Paulo, o primeiro bloco de leilões portuários de 2026 contemplando terminais espalhados pelo Brasil, entre os quais o POA 26, situado no Cais Navegantes, na capital gaúcha. O espaço foi arrematado pelo Consórcio Portos do Sul, formado pelas empresas Soluções Inteligentes Operadores Portuários e pela Simetria Transportes e Armazéns Gerais.

O consórcio, que foi o único interessado no terminal, apresentou uma proposta de outorga de R\$ 10 mil. No entanto, conforme dados da Antaq, em contrapartida, o vencedor também terá que fazer aportes de aproximadamente R\$ 21 milhões na infraestrutura do complexo pelo seu arrendamento. O POA 26 é focado na movimentação e armazenagem de grãos sólidos e voltado, principalmente, para grãos e fertilizantes. O prazo de concessão estipulado pelo certame foi de dez anos. A área, com aproximadamente 22 mil metros quadrados, fica situada no Cais Navegantes, perto da ponte do Guaíba.

O diretor do consórcio Portos do Sul, João Ricardo de Andrade

Chaves, após vencer o certame, ressaltou que o POA 26 se trata de uma área histórica do porto da Capital. “Sabemos de todos os desafios que estão por vir, mas combateremos, juntamente com a autoridade portuária, que nos dá grande garantia para ir adiante com esses desafios”, frisou Chaves.

Já havia a expectativa de que o terminal participasse de leilões realizados anteriormente, no entanto acabou saindo das disputas por não ter havido interessados nas ocasiões. Um fator que impactou a atratividade do espaço em concorrências recentes foi o reflexo que a enchente de 2024 no Rio Grande do Sul acarretou nas hidrovias gaúchas e, particularmente, no porto da Capital.

O presidente da Portos RS (empresa pública responsável por administrar o sistema hidroportuário no Estado), Cristiano Klinger, considerou o resultado do leilão muito positivo. “Principalmente, pelo que a gente vem passando dentro do Estado, em função das enchentes”, reitera o dirigente.

Ele salienta que a outorga de R\$ 10 mil é praticamente simbólica, mas o compromisso de mais de R\$ 20 milhões em aportes na estrutura fortalece a retomada do porto da Capital e da navegação gaúcha. Klinger detalha que as empresas que formam o consórcio Portos do Sul são oriundas de Santa Catarina e já atuam no



Certame ocorreu na tarde desta quinta na sede da B3, em São Paulo, com presença do ministro de Portos e Aeroportos

setor naquele estado, no porto de São Francisco do Sul. O dirigente acrescenta que nos próximos dias a Portos RS deve se reunir com representantes do consórcio para viabilizar o início da operação no Rio Grande do Sul, o quanto antes.

Além do terminal de Porto Alegre, foram leiloados nesta quinta-feira um terminal no porto de Santana, no Amapá, e outro em Natal, no Rio Grande do Norte. O primeiro complexo, vencido pela CS Infra, será destinado especialmente ao escoamento da produção de grãos e de cavaço de madeira. A previsão de investimentos é de R\$ 150,20 milhões e um período de 25 anos de concessão.

Já a estrutura potiguar, arrematada pela Fomento do Brasil Mineração, tem previsão de aportes de R\$ 55,17 milhões e prazo de concessão de 15 anos. Esse complexo é destinado ao escoamento de grãos minerais, especialmente minério de ferro.

Inicialmente, também estava previsto para disputar o leilão um terminal de Recife, em Pernambuco. Porém, o empreendimento acabou sendo retirado da concorrência a pedido da autoridade portuária local, que gostaria de realizar um aprofundamento de levantamentos técnicos.

O diretor-geral da Antaq, Frederico Carvalho Dias, comemorou a perspectiva de um investi-

mento total da ordem de R\$ 226 milhões nos três terminais leiloados. Ele ainda ressaltou a diversidade regional dessas estruturas. “São áreas no Norte, Nordeste e Sul do País”, assinalou o dirigente. Dias enfatizou que o aprimoramento do setor portuário nacional possibilita uma maior competitividade aos produtos brasileiros.

Sobre os investimentos portuários no Rio Grande do Sul, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, defendeu que é preciso potencializar ainda mais esse setor, porque o Estado fica no eixo da América do Sul. “Para que possa ser um hub logístico da integração regional”, afirmou o ministro.

Portos da região Sul registram melhor movimentação dos últimos cinco anos

A região portuária do Sul do Brasil registrou, em 2025, a movimentação de quase 200 milhões de toneladas, um aumento de 5,4% em relação ao ano anterior, tendo o melhor desempenho dos últimos cinco anos.

Os dados, divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), contabilizam tanto a operação de portos públicos (129 milhões de toneladas) quanto de terminais de uso privado (69,9 milhões de toneladas).

As instalações com maior movimentação foram os portos de Paranaguá (66,4 milhões de toneladas), Rio Grande (31,6 milhões), São Francisco do Sul (17,5 milhões), Itapoá (16,1 milhões) e o Terminal Aquaviário de Osó-

rio (10,7 milhões).

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, o resultado demonstra a eficiência do sistema portuário e a assertividade dos investimentos realizados no setor.

“Estamos fortalecendo a infraestrutura portuária com planejamento, modernização e novos investimentos. O crescimento consistente da movimentação no Sul mostra que o Brasil está ampliando sua competitividade e garantindo melhores condições para exportar, gerar emprego e desenvolver as regiões”, afirmou.

Os grãos sólidos, impulsionados por soja, fertilizantes e cereais, responderam pela maior parte da movimentação,

com 90,9 milhões de toneladas.

Na sequência, os grãos líquidos (petróleo, combustíveis, óleos animais e vegetais) totalizaram 33,7 milhões de toneladas.

O destaque, entretanto, fica por conta do expressivo avanço da movimentação de cargas containerizadas, que cresceu 12,5% em relação a 2024, alcançando 58,9 milhões de toneladas. A carga geral (alimentos, produtos químicos, matérias-primas etc.) também registrou alta de 4,5%, com 16,2 milhões de toneladas movimentadas.

No recorte por perfil de transporte, a expressiva maioria da movimentação em 2025 foi de longo curso, com 152,3 milhões de toneladas (alta de

5,8%), sendo China, Singapura e Irã os principais destinos das cargas embarcadas. A cabotagem passou de 26,1 milhões para 26,8 milhões de toneladas, crescimento de 2,96%. Já o transporte por vias interiores registrou aumento de 4,41%, com 6,7 milhões de toneladas movimentadas.

Para dar prosseguimento aos investimentos da logística portuária na região, o Ministério de Portos e Aeroportos segue ampliando a carteira de aportes portuários.

A sessão pública do segundo bloco de leilões portuários, que totalizou mais de R\$ 226 milhões em investimentos privados nesta quinta-feira integra esse objetivo.

Entre os destaques leiloados estava justamente o Terminal POA26, destinado à movimentação e armazenagem de granel sólido vegetal. A iniciativa contribui para a modernização da infraestrutura e o aumento da capacidade operacional dos portos da região Sul.

Além disso, são previstos R\$ 26,8 bilhões em investimentos na Região Sul, sendo R\$ 24 bilhões para a construção de uma nova unidade industrial de celulose em Barra do Ribeiro e R\$ 2,8 bilhões em investimentos para a construção de embarcações (Programa Mar Aberto), ampliando o escoamento da produção e fortalecendo a competitividade das exportações brasileiras.

JORNAL DO COMÉRCIO
**MARCAS
DE QUEM
DECIDE**
2026



FALTAM 4 DIAS

03
MARÇO

SALÃO DE ATOS DA PUCRS

CERTIFICAÇÃO
E NETWORKING
8H30 ÀS 12H



CONTEÚDOS
E BRANDING
14H ÀS 20H



REALIZAÇÃO:

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

CORREALIZAÇÃO:

padrinho

PRODUÇÃO:

capacita
EVENTOS

APOIO:

PUCRS

MEDIA PARTNERS:



B3 mantém leve recuo, mas conserva 191 mil pontos na véspera do fim do mês

Dólar teve pequena alta com aversão externa a risco, mas seguiu abaixo de R\$ 5,15

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa lutou para preservar, a princípio, ao menos a linha dos 190 mil pontos nesta quinta-feira penúltima sessão do mês, em que acumula ganho de 5,32%, na alternância de recordes e leves correções que tem prevalecido desde meados de janeiro. Na sessão, o índice oscilou entre mínima de 188.976,57 e máxima de 191.977,51 pontos, tendo saído de abertura aos 191.248,18 pontos.

Ao fim, conservou a casa de 191 mil pontos pela terceira sessão consecutiva, hoje aos 191.005,02, em leve baixa de 0,13%, com giro a R\$ 29,4 bilhões. Dessa forma, vindo de outro suave ajuste - em baixa, nesta quarta também de 0,13% - não se afasta significativamente do recorde da terça-feira o 13º do ano para fechamentos de sessão.

Em fevereiro, o índice registra até aqui ganho um pouco acima de 5%, que coloca o do ano a 18,54%, perto de entregar o melhor primeiro bimestre desde 1999. Naquele intervalo, havia emendado um avanço de 20,45% em janeiro com outro também muito forte, de 9,04%, em fevereiro. Contudo, o Ibovespa mostrava então um padrão de volatilidade muito distinto,

que envolveu perda de quase 40% em agosto de 1998 durante a chamada crise da Rússia, de depreciação do rublo, seguida de fortes oscilações nos meses posteriores, para cima e para baixo. Algo bem distinto da progressão atual, em que o índice da B3 vem de seu maior ganho anual desde 2016, em 2025 (+33,95%).

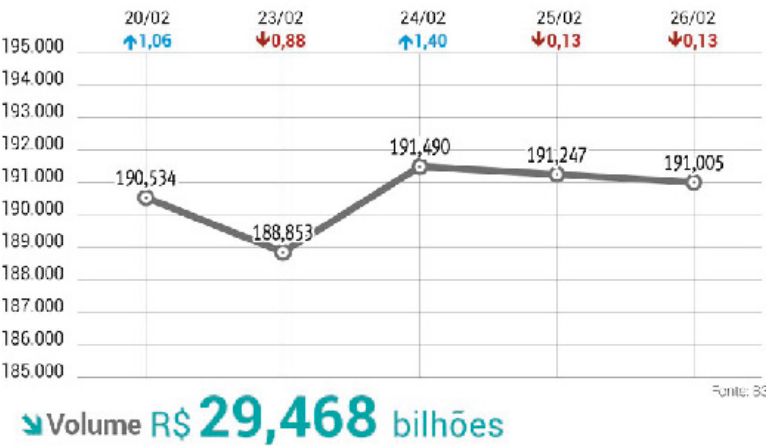
Uma sequência de sete ganhos mensais, como a que se espera para amanhã e iniciada ainda em agosto de 2025, não é vista na B3 desde a longuíssima série deflagrada em abril de 1996, de 16 meses, até julho de 1997.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Marcopolo (+5,56%), Hapvida (+4,78%) e Pão de Açúcar (+4,25%). No lado oposto, Rede D'Or (-4,53%), Vamos (-2,98%) e Natura (-2,73%).

Allison Correia, analista e co-fundador da Dom Investimentos, destaca também o petróleo, em viés negativo ante sinais de progresso, em Genebra, no encontro entre representantes americanos e iranianos.

“Se o Irã ceder, os Estados Unidos devem aliviar a pressão”, diz o analista, o que evitaria que um novo conflito militar reanime a percepção global de risco geopolítico. Ele destaca também declarações de Stephen

Fechamento



Miran, diretor do Fed, que defendeu hoje a necessidade de quatro cortes, de 0,25 ponto porcentual cada, na taxa de juros dos Estados Unidos.

“Se isso vier a ocorrer, seria muito positivo para o Brasil, com apreciação do real frente ao dólar e atração de mais fluxo estrangeiro para cá”, diz Correia.

Após cinco pregões de queda, em que acumulou desvalorização de 2,20%, o dólar apresentou leve alta em relação ao real nesta quinta. Operadores afirmam que o ambiente de aversão ao risco no exterior e as perdas de divisas emergentes, em especial latino-americanas, abriram espaço para ajustes e correção no mercado de câmbio local.

O vaivém das notícias sobre as negociações entre EUA e Irã sobre o programa nuclear iraniano trouxe cautela aos negócios. Em Nova York, o Nasdaq recuou mais de 1% diante de preocupações com o progresso e os efeitos econômicos do avanço da inteligência artificial (IA), mesmo com balanço positivo da Nvidia no quarto trimestre.

Com máxima de R\$ 5,1655 à tarde, em momento de maior estresse lá fora, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,27%, a R\$ 5,1389. A divisa cai 0,71% na semana, o que leva a desvalorização acumulada em fevereiro a 2,07%, após queda de 4,40% em janeiro. No ano, a moeda americana recua 6,38%.

Stihl Brasil tem faturamento de R\$ 4 bi em 2025

/ BALANÇO

A Stihl Brasil atingiu um faturamento recorde de R\$ 4 bilhões em 2025, o que representa um crescimento de 25% em relação ao ano anterior, muito impulsionado pelas exportações para 73 países.

O presidente da companhia, Cláudio Guenther, celebrou o marco: “Alcançar a marca histórica de R\$ 4 bilhões em faturamento não é apenas um reflexo de volume, mas da assertividade da estratégia. Tudo isso, atrelado ao nosso crescimento de 25%, comprova que estamos no caminho certo: unindo a qualidade que nos trouxe até aqui com a visão de futuro necessária para os próximos 100 anos”.

Para 2026, a empresa prevê investir R\$ 101 milhões e lançar 16 produtos no Brasil. Guenther reforça a força da trajetória da empresa familiar: “Este é um ano de celebração. Poder comemorar o centenário é uma data muito importante para uma marca como a Stihl”, destacou.

Alinhada ao propósito de proteger o meio ambiente, a fábrica da Stihl em São Leopoldo (RS) iniciou o uso de biometano, substituindo combustíveis fósseis e reduzindo as emissões de CO2 em 4.080 toneladas anuais. Sobre este avanço, Guenther relata: “A Stihl tem uma meta global de reduzir 40% das emissões de energia fóssil até 2030, e vamos atingir esse objetivo já em 2026”, destaca.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Infracommerce CXAAS SA	0,750	+17,19%
Gafisa S.A.	2,50	+14,16%
Bardella SA Industrias Mecanicas	7,71	+9,36%
Renova Energia S.A. Pfd	1,22	+7,96%
Intelbras SA Industria de Telecomunicacao Eletronica Brasileiro	13,980	+7,13%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado		
(N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Arandu Investimentos S.A	0,760	-9,52%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	0,49	-9,26%
CIABRAS Cia Brasileira de Servicos Financeiros SA	10,000	-9,17%
Tecnisa S.A.	1,58	-7,60%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	10,45	-6,86%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	20,98	-0,90%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,640	0,00%
Cosan S.A.	6,64	+2,15%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	39,61	-5,06%
Marcopolo SA Pfd	7,03	-4,41%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,25%
Petrobras PN	+0,1%
Bradesco PN	-0,9%
Ambev ON	-0,18%
Petrobras ON	-0,14%
MBRF SA ON	-0,3%
Vale ON	-0,84%
Itausa PN	+0,21%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,03	-1,18	+0,37	-0,30	+0,41	+0,51	+3,67
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,72	+0,19	+0,29	-1,44	-1,43	-0,014	+0,19

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	0,34	0,34	-3,25
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	0,51	0,51	4,47
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	0,63	0,63	6,01
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	0,00	0,00	-3,64
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	0,39	0,39	4,30
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	0,33	0,33	4,44
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	0,68	0,68	6,57
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026
Valor de alçada (R\$)	14.152,50	14.285,00	14.382,50
URC R\$	56,61	57,14	57,53
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004104	0.004212	0.004188
UIF-RS	37,12	37,19	37,31
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	3,91
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 25/02/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2026	5.128,00	238.655	5.172,00	-	5.128,00	-
Abr/2026	5.182,00	22.985	5.213,00	-	5.165,50	-
Mai/2026	5.270,50	0	5.270,50	-	5.270,50	-
Jun/2026	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 25/02/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2026	14,894	3.229	14,902	-	14,891	-
Abr/2026	14,727	337.237	14,741	-	14,737	-
Mai/2026	14,592	10.151	14,599	-	14,591	-
Jun/2026	14,375	26.402	14,38	-	14,37	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	70,84
WTI/Nova Iorque/Abr	65,21

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
26/02	5,1384	5,1389	+0,27%
25/02	5,1242	5,1252	-0,59%
24/02	5,1549	5,1554	-0,26%
23/02	5,1681	5,1686	-0,14%
20/02	5,1754	5,1759	-0,98%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2900	5,3850
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,3500	6,4430
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,2500	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

26/02 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 346.766,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964
Set	30,530	27,541	2,989

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,82
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
25/02	370.119
24/02	369.722
23/02	369.943
20/02	368.756
19/02	368.414
18/02	368.439

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JANEIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.430,65	0,51	0,51	4,46
	Normal	R 1-N	3.214,03	0,62	0,62	4,97
	Alto	R 1-A	4.303,94	0,57	0,57	4,30
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.307,64	0,39	0,39	4,88
	Normal	PP 4-N	3.146,35	0,76	0,76	4,86
	Baixo	R 8-B	2.189,86	0,32	0,32	4,52
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.734,32	0,56	0,56	4,59
	Alto	R 8-A	3.499,07	0,58	0,58	4,66
	Normal	R 16-N	2.678,15	0,57	0,57	4,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.571,65	0,55	0,55	4,70
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.771,41	0,48	0,48	5,86
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.494,43	-0,01	-0,01	4,88
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.538,24	0,74	0,74	4,68
	Alto	CAL 8-A	4.086,86	0,82	0,82	5,35
	Normal	CSL 8-N	2.722,69	0,50	0,50	4,63
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.213,51	0,51	0,51	6,22
	Normal	CSL 16-N	3.671,46	0,57	0,57	4,75
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.324,47	0,58	0,58	6,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.339,33	-0,07	0,07	3,47

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Out./25	Nov./25	Dez./25	Jan./25	Fev./25
IPC (IEPE)	6,09	6,16	5,86	6,12	6,57
INPC (IBGE)	5,10	4,49	4,18	3,90	4,30
IPC (FIPE/USP)	5,41	4,86	3,85	3,83	3,80
IGP-DI (FGV)	2,31	0,73	-0,44	-1,20	-1,11
IGP-M (FGV)	2,82	0,92	-0,11	-1,05	-0,91
IPCA (IBGE)	5,17	4,68	4,46	4,26	4,44
Média do INPC e do IGP-DI	3,70	2,61	2,61	1,35	1,60

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78
11/2025	789,77	1.049,26

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 23/02/2026 a 27/02/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	45,50	53,26	60,00
Boi para abate	kg vivo	10,35	11,28	12,2
Cordeiro para abate	kg vivo	11,60	12,62	14,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	135,91	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,74	1,93	2,15
Milho	saco 60 kg	56,00	58,24	64,00
Soja	saco 60 kg	115,00	118,15	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,31	6,55
Trigo	saco 60 kg	54,00	55,00	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,05	10,60

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/02	24/02	25/02	26/02	27/02
Rendimento %	0,6574	0,6566	0,6706	0,6726	0,6726
Mês	Janeiro		Fevereiro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	23/02	24/02	25/02	26/02	27/02
Rendimento %	0,6574	0,6566	0,6706	0,6726	0,6726

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19
Dez/2025	9,07

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80
Dez/2025	7,82

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jan/2025	1,16%
Dez/2025	1,22%
Nov/2025	1,05%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758
02/10 a 01/11	22	0,1742

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301
17/09 a 17/10	1,1282

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,73

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,86
Banco do Brasil	8,17
Banrisul	7,88
Safra	6,57
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,17
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,62

Período: 03/02/2026 a 09/02/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Motta prevê votação do fim da escala 6x1 em maio

Presidente da Câmara disse que ouvirá a classe trabalhadora e empresários para medir os impactos do projeto

/TRABALHO

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta quinta-feira, que pretende votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da jornada de trabalho 6x1 até maio. Pelo calendário proposto por ele, o projeto seria aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa em março e por comissão especial, em abril.

“Estabelecemos o calendário do mês de março para que essa

admissibilidade possa tramitar na CCJ e, sendo aprovado, como eu acredito que irá ser, nós queremos criar a comissão especial no mês de abril, para quem sabe até o mês de maio, se possível, estarmos levando essa proposta ao plenário da Câmara”, declarou, em entrevista ao Metrôpoles.

Motta reafirmou que ouvirá a classe trabalhadora e empresários para medir os impactos do projeto e que há um ambiente favorável na Câmara à proposta.

“Queremos fazer uma discussão sem atropelos, sem ideo-

logia, olhando de fato os prós e os contras de tomar essa decisão, mas há no Congresso, pelo que conversamos com as lideranças, um ambiente favorável”, falou.

Motta disse que pretende pautar na próxima semana a PEC da Segurança Pública. A ideia é votá-la em comissão especial na terça-feira, 3, e em plenário no dia seguinte, 4. “Essa matéria, com certeza, também ajudará no enfrentamento ao crime organizado do nosso país, organizará o nosso sistema de segurança”, declarou.



Parlamentar avalia que há um ambiente favorável à proposta

Redução da jornada pressiona economia e prejudica competitividade gaúcha, diz Fiergs

Para o Sistema Fiergs, as propostas de redução da jornada de trabalho - com iniciativas que vão desde a transição para 40 horas semanais até a fixação constitucional de 36 horas, em alguns casos com adoção da semana de quatro dias (4x3) e sem redução salarial - pressiona a economia e pode afetar a competitividade industrial e o nível de empregos no Rio Grande do Sul. Em comunicado envia-

do à imprensa, a federação afirma que as medidas ampliam custos em um momento já delicado para o setor produtivo.

O presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, que esteve em Brasília debatendo o tema junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta semana, ressaltou que empresários e industriais gaúchos já enfrentam desafios relevantes, como o apagão de mão

de obra e as dificuldades econômicas decorrentes das enchentes de 2024.

“A situação é bastante delicada. Os industriais precisam lidar com juros elevados e um cenário externo adverso. Com o aumento do custo da mão de obra, haverá impacto na geração de renda, nas decisões de contratação e nos investimentos”, afirma. Ainda conforme a entidade, ao reduzir compulsoriamente a jornada sem ocorrer redução proporcional dos salários, há um aumento automático do custo do trabalho para as empresas, “já que a mesma remuneração passa a ser distribuída por um número menor de horas, e também um aumento no valor dos produtos fabricados, que refletirá em toda a sociedade”.

Bier pondera, ainda, que a legislação brasileira já permite a compensação de horários e a redução da jornada por meio de acordos e convenções coletivas. Atualmente, o limite máximo de jornada de trabalho é de oito horas diárias e 44 horas semanais.

No Rio Grande do Sul, conforme levantamento da Unidade de Estudos Econômicos do Sistema Fiergs, cerca de 67% dos trabalhadores formais têm jornada contratual entre 41 e 44 horas semanais. Na indústria, esse percentual é ainda maior: 91,7% dos empregados formais cumprem carga horária nesse intervalo. Já na Indústria de Transformação, segmento intensivo em mão de obra, 92,3% dos trabalhadores atuam com jornadas entre 41 e 44 horas por semana.

Ainda segundo a Fiergs, esse cenário se torna mais preocupante diante da estagnação da produtividade brasileira. Comparações internacionais indicam que a produtividade do trabalhador brasileiro corresponde a cerca de 25% da alcançada por um trabalhador norte-americano, ou seja, em média, um trabalhador dos Estados Unidos produz aproximadamente quatro vezes mais no mesmo período. Além disso, entre 1990 e 2024, a produtividade no Brasil cresceu apenas 0,9% ao ano, ritmo significativamente inferior ao ob-

servado em economias emergentes como China (8%), Índia (5,1%) e Coreia do Sul (4,2%).

“A evidência internacional sugere que países que conseguiram reduzir a jornada de trabalho de forma sustentável o fizeram apoiados em ganhos consistentes de produtividade, investimentos em educação, inovação e tecnologia”, destaca o estudo da Fiergs.

No entendimento de Bier, para discutir esse assunto, o Brasil precisaria apresentar aumento consistente na produtividade. A Coreia do Sul, por exemplo, reduziu a jornada de 44 para 40 horas semanais em um contexto de crescimento médio anual da produtividade de 4,2%. A Alemanha alcançou jornada média de 34,2 horas com crescimento de produtividade em torno de 1,4% ao ano. Em contraste, a experiência francesa, que reduziu a jornada de 39 para 35 horas, resultou em aumento de custos, perda de competitividade e desaceleração do crescimento da produtividade, que ficou em 0,9% ao ano.



Para federação, propostas devem contemplar cenário de baixa produtividade

Mendonça dispensa irmãos de Toffoli de comparecer à CPI do Crime Organizado

/CASO MASTER

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça acolheu um pedido apresentado pelos irmãos do ministro Dias Toffoli e os dispensou de comparecer para prestar depoimento à CPI do Crime Organizado no Senado.

A convocação deles havia sido aprovada na quarta-feira em conjunto com a quebra de sigilo da empresa Maridt, em que eles são sócios com Toffoli.

“Ante o exposto, estando patente a objeção da defesa dos requerentes José Eugênio Dias Toffoli e José Carlos Dias Toffoli, defiro o pleito formulado na Petição nº 20501/2026, para afastar a obrigatoriedade de comparecimento, transmutando-a em facultatividade, deixando a cargo dos requerentes a decisão de comparecer, ou não, à ‘CPI do Crime Organizado’”, escreveu na decisão.

A decisão não cita as quebras de sigilo bancário.

A CPI havia decidido pela con-

vocação deles e pela quebra do sigilo da empresa dos Toffoli com o objetivo de obter informações sobre a suspeita de pagamentos feitos pelo banqueiro Daniel Vercaro e pelo Banco Master.

Diálogos obtidos pela Polícia Federal no celular do banqueiro citam repasses de R\$ 35 milhões para o Resort Tayayá, no qual a empresa de Toffoli possuía participação acionária. Vercaro também disse que estava sendo cobrado por causa da demora na realização dos pagamentos.

A PF apresentou esses diálogos ao STF em um relatório sobre as menções a Toffoli no celular de Vercaro. Por causa disso, o ministro foi convencido a deixar a relatoria do processo, que foi redistribuído para André Mendonça. O STF, porém, arquivou o relatório, que havia sido autuado como um pedido de suspeição do ministro.

Os pagamentos ao Tayayá ocorreram por meio de um fundo que tinha o cunhado de Vercaro, Fabiano Zettel, como administrador.



Ministro emitiu decisão na quinta

Conselho autoriza prédios de 25 andares no terreno do antigo IPA

Obra será realizada pela Cyrela, com preservação de 3 edificações listadas como patrimônio

/ PLANEJAMENTO URBANO

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

A Cyrela conseguiu o aval para construir cinco prédios de 75 metros de altura, equivalente a 25 andares cada, no terreno do antigo IPA, em Porto Alegre. Em reunião na noite de quarta-feira, o Conselho Municipal do Plano Diretor de Porto Alegre aprovou o parecer favorável ao Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) protocolado no ano passado pela empresa.

Dois pareceres contrários foram apresentados, mas não foram apreciados diante da aprovação do parecer favorável do relator do processo. Com isso, a empresa poderá buscar os licenciamentos necessários para dar início às obras no amplo terreno no bairro Bela Vista.

Dos cinco edifícios, quatro serão residenciais e um será misto, com moradia, comércio e serviços. Serão 542 apartamentos de um a quatro dormitórios e 248 salas comerciais, além de mais de 400 vagas de estacionamento.

Todas as construções novas estarão na parte alta do terreno, próximo da esquina das ruas Casemiro



Área do antigo Colégio IPA, no bairro Bela Vista, será ocupada parcialmente por conjunto de cinco edifícios

de Abreu, para onde será a frente do empreendimento, e a Coronel Bordini. Na parte baixa, onde funcionou o centro universitário e agora opera o Colégio Leonardo Da Vinci, as três edificações, listadas como patrimônio de estruturação do município, serão preservadas.

A Cyrela arrematou o terreno e as construções em leilão no ano de 2023. Pelo Plano Diretor vigente, a altura na região é limitada em 33 metros, um dos motivos pelo qual o empreendedor pede flexibilização

via EVU. Pela proposta do novo Plano Diretor da Capital, novos prédios na mesma área poderão chegar a 90 metros de altura.

Outro pedido feito ao município é do alargamento da rua Casemiro de Abreu entre as ruas Quintino Bocaiuva e Bordini.

A aposta é amenizar o impacto no trânsito no entorno do empreendimento. Isso também deve ser garantido, conforme o pedido da empresa, com construção de um “boulevard” interno, no condomínio,

e o acesso dos moradores às garagens se dará por esta via, e não diretamente da rua.

Apesar de ser área privada, pelo projeto o boulevard do empreendimento será aberto ao público, informam os proponentes no EVU. Conforme o arquiteto Raul Rezende, que fez a apresentação do projeto ao Conselho, a proposta é ativar a esquina, o que dialoga com uma das contrapartidas previstas de urbanizar a Praça Arlindo Pasqualini, em frente ao empreendimento.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

27/02	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/02/2026)
27/02	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
27/02	IRPJ	Optantes pelo Lucro Real - Estimativa Mensal, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
04/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (28/02/2026)
04/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Ganhos líquidos em operações em bolsas e assemelhados, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (28/02/2026)
04/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (28/02/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Uruguai é o primeiro país a ratificar acordo Mercosul-UE

Acordo foi alcançado após mais de 25 anos de debates entre os blocos

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

A Câmara dos Deputados do Uruguai aprovou nesta quinta-feira, o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia (UE), e se tornou o primeiro país a ratificar o pacto entre os membros fundadores do bloco sul-americano. Foram 91 votos a favor e apenas dois contrários. Um dia antes, o Senado uruguaio já havia aprovado o pacto por unanimidade.

“Uruguai deu um forte sinal à América, ao Mercosul e à Europa”, disse o deputado Juan Martín Rodríguez após a votação. “Esperamos 25 anos, mas não estamos dispostos a esperar nem mais um segundo”.

O Congresso argentino também planeja aprovar o acordo, embora com uma rota inversa: a Câmara dos Deputados já havia aprovado em 12 de fevereiro por larga maioria e agora é debatido pelo Senado.

No Brasil, a Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, o texto que ratifica o acordo comercial. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia enviado o tratado ao Congresso Nacional no início do mês. Antes da votação no plenário da Câmara, o texto foi aprovado pela Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul na terça-feira.

Agora, a proposta segue para o Senado, onde terá relatoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura e Pecuária. O texto tramita como Projeto de Decreto Legislativo (PDL), ato do Congresso que trata de assuntos de competência exclusiva do Poder Legislativo. Ele não precisa ser sancionado pelo presidente e é geralmente usado para aprovar a ratificação de trata-



Aprovado na Câmara, agora, o tema é discutido no Senado argentino

dos internacionais.

Após a aprovação no Senado, os trâmites internos no Brasil estarão concluídos. O acordo só entrará em vigor, no entanto, quando todos os países envolvidos finalizarem seus processos internos. Por demanda do setor agropecuario, o Poder Executivo deve publicar nos próximos dias um decreto que estabelece medidas de salvaguarda para produtos agrícolas brasileiros no âmbito do acordo.

O Paraguai ativou formalmente seu processo de ratificação no final de janeiro e está aguardando as respectivas votações. A Bolívia é membro de pleno direito do Mercosul desde julho de 2024, mas não participou dos acordos, uma vez que as negociações ocorreram principalmente antes de sua adesão.

O acordo foi alcançado após mais de 25 anos de negociações marcadas por divergências entre ambos os blocos e a forte resistência de alguns países europeus, liderados pela França. Os presidentes dos países do Mercosul indicaram que o acordo dará um grande impulso às exportações de

bens e serviços.

No final de janeiro, o Parlamento Europeu votou a favor de adiar a ratificação do acordo para realizar uma revisão legal, embora a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, tenha esclarecido que a UE estaria pronta para agir assim que pelo menos um país do Mercosul o ratificasse. “Há um claro interesse em garantir que os benefícios deste acordo sejam aplicados o mais rápido possível”, expressou Von der Leyen em uma coletiva de imprensa.

Antonio Costa, presidente do Conselho Europeu, indicou que a Comissão tem autoridade para avançar na implementação provisória do pacto. É provável que uma decisão nesse sentido provoque críticas dos opositores da iniciativa. Em 21 de janeiro, o Parlamento Europeu aprovou, por uma estreita margem, enviar o acordo comercial ao Tribunal de Justiça da União Europeia para uma revisão legal, o que atrasa sua ratificação, já que a Câmara não pode votar a respeito até que a corte se pronuncie - o que pode levar meses.

me desde a captura do ditador pelos EUA e a chegada ao poder de sua vice, a líder interina Delcy Rodríguez. A renúncia foi anunciada pelo presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, irmão de Delcy.

Segundo o presidente do Legislativo, o órgão será comandado por um interino até que um substituto seja escolhido, e o agora ex-

procurador-geral ficará no cargo de defensor do povo, cuja função é fiscalizar o governo para garantir o cumprimento de direitos humanos.

“Tarek William Saab desempenhou um papel central na perseguição sistemática que a Venezuela faz de opositores”, disse nesta quarta Juanita Goebertus, diretora para as Américas da ONG Human Rights Watch.

EUA e Irã farão novas negociações, e escalada militar continua

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Apesar do acúmulo de preparativos para um ataque dos Estados Unidos ao Irã, delegações dos dois países decidiram continuar negociando sua disputa acerca do programa nuclear do país persa na semana que vem em Viena. Os rivais negociaram de forma indireta nesta quinta-feira em Genebra, sob a mediação de Omã.

Segundo o chanceler do país árabe, Badr al-Busaidi, houve “progressos significativos” nas conversas, que foram descritas por autoridades americanas a diversos meios de comunicação como “difíceis” e “frustrantes”. À frente da delegação do Irã, o chanceler Abbas Araghchi disse que as conversas foram “as mais sérias até aqui” e que “um bom progresso foi feito em algumas questões, mas ainda há diferenças em certas áreas”.

Os americanos ainda não se pronunciaram. De todo modo, as negociações continuam e serão focados segundo o omani em “aspectos técnicos e nucleares”. A capital austríaca é sede da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), cujo diretor-geral, o argentino Rafael Grossi, esteve como observador nos debates na Suíça.

As negociações começaram às 10h15min (6h15min em Brasília)

na residência do embaixador de Omã, durando três horas até um intervalo no qual os lados rivais consultaram seus governos. Às 17h50min (13h50min em Brasília), foram retomadas, durando mais 1 hora e 50 minutos.

Como nas fracassadas conversas de 2025 e nas duas rodadas anteriores, agora, o diálogo foi indireto: um lado passa suas propostas para o chanceler omani, Badr al-Busaidi, que a transmite para o outro. A delegação americana foi comandada pelo negociador Steve Witkoff e pelo genro de Trump Jared Kushner, que representa os interesses empresariais do sogro, causando ojeriza entre diplomatas.

Após o conflito de junho, Trump passou a defender a interrupção total do enriquecimento de urânio e a inclusão do programa de mísseis balísticos e do apoio iraniano a grupos armados na pauta. Teerã insiste que o foco deve ser exclusivamente nuclear.

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que o Irã “sempre tenta reconstruir elementos” do programa. Embora Teerã diga não enriquecer urânio desde junho, bloqueou inspetores da AIEA nas áreas bombardeadas. Antes dos ataques, o país enriquecia urânio a até 60%, perto dos 90% necessários para uso militar.

Coreia do Norte diz que pode ‘destruir completamente’ o Sul, caso ameaçada

O líder supremo da Coreia do Norte, Kim Jong Un, afirmou que o país pode “destruir completamente” a vizinha Coreia do Sul, caso sua segurança seja ameaçada, em comentários nesta quinta-feira, 26. Ele reiterou sua recusa em se engajar com Seul, mas deixou a porta aberta para o diálogo com os EUA ao concluir um congresso do partido que delineou as metas políticas para os próximos cinco anos.

No congresso, Kim disse que o desenvolvimento acelerado de seu programa nuclear e de mísseis nos últimos anos “consolidou permanentemente” o status do país como um Estado com armas nucleares, e pediu que Washington descarte o que ele percebe como políticas “hostis” em relação à Coreia do Norte se quiser retomar o diálogo há muito paralisado.

O Ministério da Unificação da Coreia do Sul disse que é lamentável que o país vizinho continue a definir as relações intercoreanas

como hostis e que Seul “pacientemente” buscará esforços para estabilizar a paz.

Nos últimos anos, Kim tem intensificado sua retórica em relação a Seul e sublinhado sua rejeição à diplomacia intercoreana. Especialistas dizem que isso provavelmente não prenuncia confrontos militares, mas visa avançar um esforço mais amplo para afirmar um papel regional mais assertivo, respaldado pelo arsenal nuclear de Kim e seus laços com Moscou e Pequim.

A Agência Central de Notícias da Coreia informou que, no congresso, Kim também pediu o desenvolvimento de novos sistemas de armas para fortalecer seu exército armado nuclearmente, incluindo mísseis balísticos intercontinentais que poderiam ser lançados debaixo d’água e um arsenal expandido de armas nucleares táticas, como artilharia e mísseis de curto alcance, visando a Coreia do Sul.

Próximo de Nicolás Maduro, procurador-geral renuncia

/ VENEZUELA

O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, renunciou ao cargo. Próximo de Nicolás Maduro, Saab chefiou o Ministério Público do país por nove anos e era conhecido por pedir a prisão de opositores políticos da ditadura.

Sua saída representa a maior mudança no alto escalão do regi-

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

CPMI aprova quebra de sigilo do filho de Lula

Oposição obteve vitória em comissão que investiga fraude no INSS

/ CONGRESSO NACIONAL

A CPMI do INSS na Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira todos os requerimentos em pauta, que miravam, entre outros, Fábio Luís da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); Augusto Lima, ex-sócio do Banco Master; ex-parlamentares e investigados pela Polícia Federal acusados de participação no esquema de fraude de descontos associativos; e até mesmo a presidente do Palmeiras, Leila Pereira.

O governo federal trabalhou para que todos os 87 requerimentos fossem votados em conjunto para então serem derrubados. A oposição queria votar cada um dos itens isoladamente. No final, em votação simbólica, o presidente da CPMI, Carlos Viana (Podemos-MG), consagrou a vitória da oposição. A sala da comissão então virou palco de briga. A sessão foi interrompida e a TV Senado parou de transmitir o vídeo do local.

A reunião de quinta era considerada uma das mais importantes desta reta final dos trabalhos da comissão porque os requerimentos aprovados chega-



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

Sessão foi interrompida após briga entre governistas e oposição

rão e serão analisados antes de 28 de março, quando chega ao fim o prazo de funcionamento do colegiado.

Membros do governo partiram para cima da mesa, onde estavam o presidente e o relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL). A Polícia Legislativa tentou barrar a aproximação, assim como deputados da oposição. O clima ficou mais tenso após uma confusão entre os deputados Rogério Correia (PT-MG), governista, e Evair Vieira de Melo (PP-ES), da oposição.

Os governistas defendiam a

votação em bloco dizendo que havia uma blindagem do presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), que, segundo eles, apenas pautaria requerimentos favoráveis à oposição.

Parlamentares petistas queriam que a CPMI do INSS pautasse requerimentos contra o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto, integrantes da Igreja Lagoinha, da qual Viana faz parte, além de outros ex-integrantes e aliados que fizeram parte da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e até mesmo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

STF adia julgamento sobre penduricalhos a servidores

/ STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, suspendeu na quinta-feira o julgamento sobre duas decisões liminares (provisórias) que suspenderam o pagamento de penduricalhos salariais de funcionários públicos.

Enquanto isso, as duas decisões concedidas recentemente pela Corte sobre o tema seguem em vigor. Fachin informou que a sessão sobre o assunto será retomada em 25 de março.

A retomada do julgamento seria iniciada com o voto de Flávio Dino, relator da ação. Em 5 de fevereiro, além da suspensão de verbas indenizatórias dos Três Poderes, Dino cobrou do Congresso a edição de lei que regulamente quais verbas indenizatórias poderiam superar o teto.

O julgamento desta quinta também analisaria uma liminar

de Gilmar Mendes, que suspendeu, na segunda, 23 de fevereiro, os penduricalhos previstos em leis estaduais para integrantes do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Na decisão, o decano do STF fixou um prazo de 60 dias para que os tribunais e os Ministérios Públicos estaduais suspendam o pagamento de verbas indenizatórias instituídas com base em leis estaduais, os chamados penduricalhos.

“Não posso deixar de manifestar perplexidade quanto à desordem que vivenciamos no que diz respeito à remuneração dos agentes públicos de modo geral e, em particular, dos membros do Poder Judiciário e do Ministério Público”, afirmou o ministro.

“Dia após dia, são criadas inúmeras verbas transvestidas de caráter indenizatório com o único objetivo de escamotear o manifesto

descumprimento da Constituição Federal, notadamente do regime constitucional de subsídios.”

Uma das diferenças entre as ações é que a liminar de Dino barrava pagamentos feitos sem base legal, seja por lei nacional, estadual ou municipal. A ordem de Gilmar considera que pagamentos feitos com base em leis estaduais não são válidos.

Na terça, Fachin discutiu com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a criação de uma regra de transição sobre o pagamento de penduricalhos.

Segundo interlocutores dos presentes à reunião, Motta e Alcolumbre sinalizaram que os 60 dias determinados pela Corte para edição de uma lei sobre o tema é um prazo curto e praticamente inexecutável, diante de outras prioridades do Legislativo.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Sanderson aposta na renovação

O deputado federal gaúcho Ubiratan Sanderson (PL, foto) projeta 2026 como uma eleição decisiva para o Brasil e, sobretudo, para o Rio Grande do Sul. Confirmado por Jair Bolsonaro como pré-candidato do PL ao Senado no Estado, Sanderson aposta em um discurso de renovação política e fortalecimento regional.



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Bolsonaro define prioridades

De acordo com o parlamentar, “Jair Bolsonaro, mesmo preso, segue influente na estratégia do partido, e definiu como prioridade a formação de maioria no Senado. Ele não abre mão da minha candidatura”. Para Sanderson, “o Senado será peça-chave na reorganização institucional do País, especialmente no reequilíbrio entre os Poderes”.

Cenário gaúcho

No cenário gaúcho, a disputa promete ser uma das mais acirradas do País. Entre os nomes colocados estão Marcel van Hattem (Novo), Manuela d’Ávila (PSOL), Paulo Pimenta (PT), o ex-governador Germano Rigotto (MDB) e o governador Eduardo Leite (PSD). Sanderson reconhece o peso dos adversários, mas sustenta que representa a renovação. “Sou o único nome novo nessa disputa. As pessoas querem novos ares”, afirma.

Fortalecer o campo conservador

Ele sinaliza alinhamento com Van Hattem no campo da direita, e defende convergência entre candidaturas ideologicamente próximas. A estratégia passa por fortalecer o campo conservador no Estado e ampliar a representação no Congresso.

Perda de protagonismo político

Mais do que a pauta nacional, Sanderson enfatiza a necessidade de recolocar o Rio Grande do Sul no centro das decisões federais. Ele critica o que considera perda de protagonismo político a redução de recursos destinados ao Estado. “O Rio Grande precisa ser fortalecido. Outros estados se unem e garantem recursos. O Sul precisa voltar a ter força”, afirma.

Impacto das enchentes

O deputado menciona especialmente o impacto das enchentes recentes e defende tratamento prioritário na destinação de verbas. Para ele, faltou proporcionalidade na resposta federal, diante das perdas econômicas e sociais. Caso seja eleito senador, Sanderson promete atuação fortemente regional. “Meu partido é o Brasil, mas também é o Rio Grande do Sul. Vou olhar para todo o Estado”, diz.

Heinze na chapa majoritária

No plano estadual, Sanderson defende o nome de Luciano Zucco (PL) ao governo, e acredita na aliança entre PL e PP. Ele cita, como exemplo de possível composição, o senador Luis Carlos Heinze (PP) para a chapa majoritária. A construção, segundo ele, ainda está em debate.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

política

Ex-prefeito de Lajeado é preso em operação da PF

Marcelo Caumo foi alvo da Operação Lapaçal da Polícia Federal

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal deflagrou, nesta quinta-feira (26), a segunda fase da Operação Lapaçal. O objetivo foi apurar o desvio de recursos públicos federais do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) repassados à administração municipal de Lajeado, em razão das cheias históricas ocorridas em maio de 2024. Um dos presos na segunda fase da operação foi o ex-prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (gestão 2017-2023).

Caumo também foi secretário estadual de Desenvolvimento Urbano no governo Eduardo Leite, até ser exonerado. A ação policial é a sequência de outra ação, realizada em novembro de 2025, em que o ex-prefeito foi o alvo. O objetivo da investigação é apurar desvio de recursos públicos federais.

A análise parcial do material apreendido corroborou a hipótese de direcionamento das licitações. As investigações da PF identificaram irregularidades em três licitações da prefeitura de Lajeado envolvendo empresas de um mesmo grupo econômico, contratadas para prestar serviços de assistência social. Há indícios de que as escolhas não observaram a proposta mais vantajosa e de que os valores pagos estavam acima dos preços de mercado.

A operação contou com 20 mandados de busca e apreensão e dois mandados de prisão temporária expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, além do sequestro de veículos e do bloqueio de ativos. As diligências aconteceram nos municípios de Lajeado, Muçum, Encan-



VITOR ROSA/SECOM/JC

Ação que resultou na detenção de Caumo apura desvio de recursos

tado, Garibaldi, Salvador do Sul, Fazenda Vilanova, Novo Hamburgo e Porto Alegre.

Foi decretado, ainda, o afastamento cautelar de cargo público ocupado por dois investigados, além da prisão temporária de outros dois. Também foram apreendidos três veículos, aparelhos eletrônicos e documentos relacionados ao caso.

Os investigados poderão responder pelos crimes de desvio ou aplicação indevida de rendas ou de verba pública, de contratação direta ilegal, de fraude em licitação ou em contrato, de corrupção passiva, de corrupção ativa, de associação criminosa, de lavagem de dinheiro, dentre outros.

O advogado de defesa de Marcelo Caumo, Jair Alves Pereira, afirmou que a decisão da prisão foi recebida com "surpresa", pois a defesa não vislumbra nenhum fundamento para o decreto prisional. No entanto, o ad-

vogado destacou que respeita a decisão e irá recorrer.

"Decisão judicial a gente respeita, a gente cumpre e a gente recorre. É isso que vamos fazer.", disse.

Segundo a defesa, o ex-prefeito alega inocência e descarta totalmente a hipótese de que sua liberdade apresente riscos à investigação. Como próximos passos, a defesa informou que solicitará a liberdade e a revogação da prisão temporária assim que obtiver acesso integral ao processo judicial, e confirmou que o ex-prefeito deverá prestar depoimento na próxima segunda-feira, 2 de março.

A prefeitura de Lajeado, através de nota oficial, afirmou que está "prestando todas as informações e fornecendo documentos solicitados", e reafirmou o "seu compromisso com a transparência, a legalidade e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos".

Pré-candidatura de Edegar Pretto lança caravanas no Interior do RS

/ ELEIÇÕES 2026

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, Edegar Pretto (PT), lança neste sábado (28), às 11h, no Hotel Ritter, em Porto Alegre, as caravanas para a construção do programa de governo. A iniciativa visa percorrer todas as regiões do Estado para ouvir a população e, a partir disso, elaborar soluções para os problemas regionais.

Entre as lideranças confirmadas no evento, estão os ex-governadores Olívio Dutra (PT, 1999-2002) e Tarso Genro (PT, 2011-2014), além dos pré-candidatos ao Senado, o

deputado federal Paulo Pimenta (PT) e Manuela D'Ávila (PSOL). Líderes de partidos aliados da Frente Ampla - composta por PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede Sustentabilidade - também devem comparecer.

Durante o encontro, serão detalhados os primeiros municípios e as rotas por onde as caravanas irão passar. Edegar Pretto enfatiza a relevância da participação popular neste processo. "Para o Rio Grande do Sul voltar a crescer acima da média do Brasil, a participação popular será fundamental. É com diálogo, participação e compromisso que vamos ajudar a reeleger o presidente (Luiz Inácio) Lula (da Silva, PT) e construir um novo projeto para o Estado".

Lideranças de direita realizam mobilização contra STF no Parcão

/ MANIFESTAÇÃO

Os partidos de direita organizam uma manifestação neste domingo, 1º de março, às 15h, no Parcão, contra o que considera abusos do Supremo Tribunal Federal (STF) e escândalos de corrupção envolvendo integrantes da Suprema Corte. O evento faz parte de uma mobilização nacional organizada pelos parlamentares de oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Congresso Nacional. Uma das lideranças envolvidas na organização dos protestos em Porto Alegre é o pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul e deputado federal, Luciano Zucco (PL).

"Se vocês estão indignados com as denúncias e suspeitas envolvendo o Banco Master, problemas do INSS e questionamentos de ministros (do STF), esse é o momento. O Brasil precisa de responsabilidade e respeito ao dinheiro público. Não podemos aceitar que os problemas se acu-

mulem sem respostas claras. É hora de cobrar investigação séria, punição para quem errou e mudanças reais", disse Zucco em um vídeo divulgado no seu perfil na rede social Instagram - no qual convida as pessoas a participarem do ato no Parcão.

O ato central deve acontecer em São Paulo, na Avenida Paulista. As lideranças que organizam a mobilização, denominada "Acorda Brasil", pretendem realizar protestos em diversas capitais e cidades do interior. A mobilização acontece no ano eleitoral de 2026 - quando os brasileiros irão às urnas para escolher o presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

Outra agenda de partidos de direita prevista no Rio Grande do Sul é para o dia 28 de março, quando o senador pelo Rio de Janeiro e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL), deve visitar o RS para participar do ato de lançamento da pré-campanha de Zucco ao Piratini.

Partido Republicanos vai apoiar pré-candidatura de Luciano Zucco ao Palácio Piratini

/ ELEIÇÕES 2026

O partido Republicanos vai apoiar a pré-candidatura do deputado federal Luciano Zucco (PL) ao governo do Rio Grande do Sul na eleição de 2026. A informação foi divulgada na terça-feira pelo presidente estadual do partido, deputado federal Carlos Gomes. O anúncio oficial será feito na próxima segunda-feira (2),

às 10h, na sede do Republicanos (localizado na Avenida Júlio de Castilhos, 596, sala 412, em Porto Alegre).

Ao apoiar a pré-candidatura de um dos adversários do possível sucessor do governador Eduardo Leite (PSD) - o vice-governador e pré-candidato pelo MDB, Gabriel Souza -, o Republicanos entregou os cargos no governo do Estado. Carlos Gomes

deixou a secretaria de Habitação e Regularização Fundiária no início de fevereiro.

Além do Republicanos, o PP também planeja sair do governo Eduardo Leite para apoiar a candidatura de Zucco. Os Progressistas fecharam, inclusive, um acordo com o PL: o partido que estiver com o nome mais bem avaliado nas pesquisas de intenção de voto vai encabeçar a cha-

pa. Atualmente, Zucco desponta como favorito nas pesquisas, o que deve fazer com que o PP indique o candidato a vice de Zucco. Os Progressistas têm dois pré-candidatos ao Piratini: Covatti Filho e Ernani Polo.

A candidatura do deputado federal também conta com o apoio do Novo, que deve lançar Marcel Van Hattem ao Senado Federal. Em evento na Fecomércio-

RS, nesta quarta-feira (25), o governador Eduardo Leite criticou os partidos que participavam da administração do Estado e agora "se aliam a projetos que atacam o governo." "Custo a entender", disse Leite.

Também já foram lançadas as pré-candidaturas de Edegar Pretto (PT), Juliana Brizola (PDT), Marcelo Maranata (PSDB) e Evandro Augusto (Missão).

Carnaval no Porto Seco será nesta sexta e sábado

Apresentações dos Grupos Ouro e Prata ocorrem no Complexo Cultural do Porto Seco, na Zona Norte de Porto Alegre

/ CARNAVAL

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

O feriado de Carnaval já passou, mas os desfiles das escolas de samba de Porto Alegre ocorrem neste final de semana. As apresentações do Grupo Prata e Ouro ocorrem nesta sexta e sábado, no Complexo Cultural do Porto Seco, Zona Norte da Capital. A última semana foi de preparativos no espaço que ainda segue provisório e dependendo de investimentos pontuais para a realização de cada desfile. O evento é realizado pela União das Escolas de Samba de Porto Alegre e Região Metropolitana (UESPA) e pela União das Entidades Carnavalescas do Grupo de Acesso de Porto Alegre (UECGAPA), com apoio da prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. Os apaixonados pelo samba tem acesso livre às arquibancadas para conferir 17 apresentações, entre escolas e tribos carnavalescas.

Confira os sambas-enredo do Grupo Ouro

► Bambas da Orgia

A escola de samba Bambas da Orgia apresenta um enredo voltado à história do cinema. O tema "Apaguem as luzes!", desenvolve a sétima arte no início do campo industrial, abordando os gêneros que encantam o público por décadas com os filmes clássicos. A agremiação também trabalhará a memória viva do cinema nacional, refletindo a representação dos territórios e as obras de sucesso nas premiações brasileiras. A escola é a primeira do Grupo Ouro a se apresentar no Porto Seco, às 00h40min do sábado.

Compositores: Rafael Tubino, Max, Dodô Ananias, Bodão, Akauã Pedroso, Andrei Alemão, JP Orlow, Leandro LV, Thiago Meiners e Sukata.

Intérprete: Bruno Martins.

► Imperatriz

Dona Leopoldina

A escola localizada na Zona Norte da Capital retratará a trajetória do integrante Evandro Hazy, jornalista especialista em missões. O enredo "Nos Saltos da Vida, Desfila Evandro Hazy, o Deus da Beleza", aborda uma história marcada por glamour, religiosidade, crença e mídia internacional da personalidade. A agremiação se apresenta às



TÂNIA MEINERZ/JC

Últimos dias são de preparativos na pista Carlos Alberto Barcellos, o Roxo, palco da disputa carnavalesca

01h55min do sábado.

Compositores: Flávio Ramires, Wandy ZL, Digo Moreira, Renan Ludwig, Ary Luis, Maroni e Vinicius Brito.

Intérprete: Wandinho SOS.

► Império do Sol

Em 2026, a comunidade de São Leopoldo vai homenagear quem trabalha longe dos holofotes, mas também participa da construção dos espetáculos carnavalescos. Costureiras, aderecistas, soldadores, ritmistas, compositores, entre outros integrantes. A Império do Sol, inspirada no seu próprio enredo de 1997: "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura" e no enredo "Pra tudo se acabar na quarta-feira", de 1984, da Unidos de Vila Isabel do Rio de Janeiro, apresenta a construção das festividades dentro das escolas de samba por mãos anônimas. Denominada "Artesãos dos sonhos e construtores do impossível...Mas pode me chamar de Escola de Samba!". A agremiação pisa no Porto Seco às 03h10min do sábado.

Compositores: Vini Brito, Vinicius Maroni, Renan Silva Neves, Lázaro Martins Jr., e Cesinha.

Intérpretes: Ito Melodia e Gerson Gogó.

► Unidos de Vila Isabel

A Escola de Samba de Viamão traz para o complexo cultural do Porto Seco a carreira de Ailton Graça, figura presente na história do Carnaval de São Paulo. O enredo intitulado "Ninguém pode roubar nossos sonhos", explora o reconhecimento do artista da teledramaturgia nacional e a história como atual presidente e zelador da Lavapés Pirata Negro, uma das escolas paulistanas de samba mais antiga. A agremiação desfila por volta da 04h25min de sábado.

Compositores: Diego Masys,

Juliano Centeno, Mamau Castro, Gabriel Machado, Vinicius Vila, Gabriel Cascardo, Marcelo Trindade, Lopes Noronha, Dedo Machado e André Magliari.

Intérprete: Leandro Bitencourt.

► União da Tinga

Campeã do Grupo Prata de 2025, a escola da Restinga chega ao Grupo Ouro apresentando o enredo: "O pavão vai desfilar todo encanto, força e importância das águas". A comunidade contará a história do principal elemento da natureza, abordando sua importância para o nascimento da vida na terra, os mitos e lendas das águas nas sabedorias dos povos originários, o cultivo sagrado nas religiosidades e, por fim, um alerta ecológico para o público. A Escola de Samba que vem da Zona Sul da Capital deve entrar na pista de desfiles por volta da 00h10min de domingo.

Compositores: Vini Brito, Victor Nascimento, Andy Lee e Anderson Xilico.

Intérprete: Sandro Ferraz.

► Acadêmicos de Gravataí

A Associação Cultural e Beneficente Acadêmicos de Gravataí, campeã do Grupo Ouro em 2024, se tornou a primeira escola de fora da capital gaúcha a ganhar o Carnaval de Porto Alegre. Neste ano, a agremiação traz para o sambódromo o tema voltado para a riqueza da floresta amazônica, explorando as lendas, os povos da região e a preservação ambiental do território. Intitulado "Amazônia Táwapayêra - Aldeia Guardiã dos Encantos da Floresta", o samba enredo é interpretado por Lu Astral e Arlindinho Cruz - mesmo autor da composição, juntamente com Evandro Bocão. A escola, conhecida pela Onça Negra, seu tradicional mascote, está prevista para desfilar a partir das 01h25min do domingo.

Compositores: Arlindinho Cruz e

Evandro Bocão.

Intérpretes: Lu Astral e Arlindinho Cruz.

► Imperadores do Samba

Na luta pelo bi-campeonato, a atual vencedora Imperadores do Samba se inspira no enredo da princesa africana Orin Alá, imaginada pelo carnavalesco Eduardo Caetano e pelo temista Fábio Castilhos. Nascida da ancestralidade e da força da resistência preta, a figura é símbolo de fé, liberdade e memória, diante da escravidão marcada em sua história. A composição para o desfile foi escolhida a partir de uma disputa entre cinco obras da escola para definir o samba-enredo oficial para a disputa do Carnaval 2026. Os vencedores, foram selecionados para dar voz ao enredo "Orin Alá - Um canto para sonhar". O mar vermelho e branco vai colorir o Complexo Cultural do Porto Seco a partir das 02h40min do domingo na defesa do título.

Compositores: Xoko Oliveira, Maguila, Zeca Swinguinho, Pedro Costa, Ramos Júnior, Gelson Pereira, Renan Ceará, Gustavinho Oliveira, Tabajara Ortiz, Alan Cardozo, Wilson Silva, Wagner Amaral, Doddy Souza, Nenê do Cavaco, Rafael Muniz, e Neném do Banjo.

Intérprete: Kaubi Tavares.

► Estado Maior da Restinga

A escola do bairro do Extremo-Sul de Porto Alegre vai olhar para dentro do seu território, abordando a importância dos povos para a construção e formação da comunidade da Restinga. As vozes e canções dos ancestrais e atuais moradores, como indígenas, negros, brancos pobres e filhos da luta são os protagonistas do samba-enredo composto por Vinicius Brito, Anderson Xilico, Victor Nascimento, Andy Lee, Betinho Hernandez e Renan

Sexta-feira, 27 de fevereiro

Grupo Prata

⌚ 20h20min **União da Vila do IAPI**

⌚ 21h25min **Protegidos da Princesa Isabel**

⌚ 22h30min **Filhos de Maria**

⌚ 23h35min **Praiana**

Grupo Ouro

⌚ 0h40min **Bambas da Orgia**

⌚ 1h55min **Imperatriz**

Dona Leopoldina

⌚ 3h10min **Império do Sol**

⌚ 4h25min **Vila Isabel**

Sábado, 28 de fevereiro

⌚ 19h **Tribu Os Comanches**

Grupo Prata

⌚ 19h50min **Cohab Santa Rita**

⌚ 20h55min **Copacabana**

⌚ 22h **Realeza**

⌚ 23h05min **Vila Mapa**

Grupo Ouro

⌚ 0h10min **União da Tinga**

⌚ 1h25min **Acadêmicos**

de Gravataí

⌚ 2h40min **Imperadores**

do Samba

⌚ 3h55min **Estado Maior**

da Restinga

⌚ 5h10min **Fidalgos e Aristocratas**

Ludwig - também intérprete da canção. Celebrando a resistência e o encontro de diversas culturas, a escola vai levar para o sambódromo: "Restinga, o Canto de Todos os Povos". A agremiação será a penúltima a se apresentar no Porto Seco, às 03h55min do domingo.

Compositores: Vinicius Brito, Anderson Xilico, Victor Nascimento, Andy Lee, Renan Ludwig e Betinho Hernandez.

Intérprete: Renan Ludwig.

► Fidalgos e Aristocratas

A Tricolor da Ipiranga aposta na espiritualidade para o Carnaval 2026 com o enredo "No Meu Patuá, Carrego a Minha Fé!". A escola, que celebra 75 anos, traz uma narrativa sobre rezas, mandingas e a força da ancestralidade. O samba-enredo é interpretado por Wander Diniz, com composições de André Diniz e Evandro Bocão. A escola tem o desafio de encerrar os desfiles no Porto Seco e manter as arquibancadas em pé. A Tricolor desfila às 05h10min do domingo, fechando o Grupo Ouro.

Compositores: André Diniz, Evandro Bocão e Wander Diniz.

Intérprete: Wander Pires e Cesinha.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



Menina de 12 anos não é mulher

Um homem de 35 anos, acusado de estupro contra uma menina de 12 anos, e a mãe da menor foram presos na quarta-feira (25), em Minas Gerais. A prisão ocorreu depois que o desembargador Magid Nauef Láuar, da 9ª Câmara Criminal do TJ mineiro, voltou atrás e reformou sua própria decisão que havia absolvido os dois. Com a nova decisão, o magistrado Láuar manteve a sentença condenatória de primeiro grau: 9 anos e 4 meses de prisão por estupro de vulnerável. Também foi anulada a absolvição da mãe da vítima, agora condenada à mesma pena por consentir com a violência.

O caso havia gerado grande repercussão no País. O corregedor nacional de Justiça, ministro

Mauro Campbell, instaurou um pedido de providências em relação à atuação do TJ-MG e do referido desembargador Láuar. Este, em decisão monocrática, acolheu os embargos de declaração do Ministério Público e negou provimento aos recursos de apelações da ação penal, envolvendo estupro de vulnerável na comarca de Araguari (MG). O tribunal não divulgou a íntegra da decisão, pois o processo tramita sob segredo de justiça por envolver menor.

O MP argumentou que a decisão que havia liberado os réus de punição "equivocou-se ao validar a tese de 'constituição de núcleo família', para afastar a hipótese de crime". O recurso ressaltou que "o ordenamento jurídi-

co brasileiro proíbe o casamento para menores de 16 anos e que o período de apenas uma semana de convivência sob o mesmo teto não caracteriza união estável.

Os embargos salientaram que a dinâmica ocorrida configurou o chamado 'grooming' (aliciamento progressivo). É uma situação em que "adulto constrói laços de confiança com a criança e a família, oferecendo presentes ou suporte financeiro, para obter gratificação sexual". Também destacou que "a percepção da adolescente que chamava o réu de 'marido' não tem validade jurídica, pois uma criança de 12 anos não possui discernimento para compreender as implicações de um matrimônio".

Mais de R\$ 10 bilhões em retroativos

Os penduricalhos da elite do funcionalismo público carregam consigo uma face ainda mais lesiva aos cofres públicos: a retroatividade corrigida pelo IPC-A. Levantamento realizado pela ONG Transparência Brasil revela que, somente em 2024, o Judiciário

brasileiro pagou R\$ 3 bilhões em retroativos. Para o MP foram R\$ 1 bilhão e 600 milhões.

E em 2025, sete em cada dez magistrados obtiveram pagamentos retroativos. Do total, 1.657 receberam acima de R\$ 500 mil somente nessa rubrica. A análise

do Judiciário também abarcou um período mais longo: os pagamentos de 2018 a 2025. Nesses oito anos, o custo com os retroativos ultrapassou os R\$ 10 bilhões. E fez com que 2.679 juizes e desembargadores recebessem mais de R\$ 1 milhão cada.

'Tudo começou com' ...

... "Um banqueiro que gostava de supermodelos e jatos particulares". A mais recente edição da revista semanal britânica The Economist, na quarta (24), afirmou que STF brasileiro está envolvido em um "enorme escândalo". O texto relata a investigação das fraudes financeiras do Banco Master e o envolvimento de Daniel Vercaro com ministros da Corte.

"Mesmo defendendo a democracia, o tribunal tem se mostrado mais intransigente, por vezes interpretando críticas a seus membros como um ataque à própria democracia", refere a publicação. O texto também menciona o papel do STF no julgamento que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a 27 anos de prisão. Em setembro de 2025 The Econo-

mist bateu seu próprio recorde de assinantes pagantes: 1,3 milhão de pessoas.

A revista ainda avalia que candidatos de direita podem ampliar sua presença no Congresso Nacional na próxima eleição. E que parte deles usa como bandeira a abertura de processos de impeachment contra ministros do STF.

Quem acredita mesmo que "basta de penduricalhos"?

Recentemente, os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, do STF, se insurgiram contra o excesso de penduricalhos que - sem leis - são pagos à magistratura e ao Ministério Público, com base apenas em deliberações do CNJ e CNMP. Tal interesseiro jeitinho financeiro resultou em valores exorbitantes acima do teto. Em síntese ficou proibido "o reconhecimento de qualquer nova parcela relativa a suposto direito pretérito, que não as já pagas na data da publicação da liminar" (Flávio Dino, em 05.02.2026). E foi determinado aos gestores do Judiciário e do MP para que "de forma imediata, interrompam o pagamento de retroativos reconhecidos administrativamente" (Gilmar Mendes, em 23.02.2026).

Os principais e rendosos retroativos são a licença compensatória (a partir de janeiro de 2015) e os quinquênios (desde 2006 a quem ingressou na magistratura até aquela data). Todavia, no recente dia 24, em reunião no STF, com a participação de membros de todos os Poderes, foi acordada a adoção de uma "regra de transição". A cidadania espera que tal "regra" não frustre a expectativa de que sejam eliminados imediatamente os penduricalhos injustificados e imorais, como os dois acima referidos, entre outros.

A licença compensatória (10 dias de descanso por mês) sequer existia nas leis federais que serviram de modelo para gratificar magistrados estaduais e ou-

tros. Ela constitui inovação recente apenas para simular que se trata de vantagem indenizatória (vendas de férias e de licença-prêmio) para... burlar o teto remuneratório. A retroatividade que corresponderia a 1/3 do subsídio mensal, desde janeiro de 2015, representaria, no mínimo, R\$ 1,5 milhão a cada beneficiado.

Os quinquênios foram extintos por ocasião da implantação do subsídio. O custo da retroatividade aprovada, inicialmente, pelo Conselho da Justiça Federal e depois replicada por outros órgãos é estratosférico. Também lembre-se que, no mandado de segurança nº 39264, o ministro Dias Toffoli fulminou decisão do TCU que impugnava o restabelecimento dessa vantagem. E que, também, na ADPF nº 1108 (do Partido Novo), o ministro relator Cristiano Zanin já se manifestou por não conhecer do pedido de impugnação contra quinquênios (único voto até agora em sessão virtual suspensa). A conjunção impõe que a mencionada ação seja levada a julgamento presencial.

Após a divulgação das decisões dos dois ministros (Dino e Gilmar) - que entusiasmaram aqueles que combatem os privilégios de juizes, desembargadores, promotores e procuradores - cogitar que essas parcelas constem da regra de transição, assim como a venda de férias e da licença-prêmio, constituirão escárnios contra a sociedade. Sério isso!

'Capacitismo' na Unimed

A 3ª Turma do STJ considerou "discriminatória" a desistência de um contrato de plano de saúde coletivo oferecido a um paciente autista. Segundo o acórdão "houve recusa velada e demora imotivada da Unimed Seguros Saúde, na resposta à proposta feita por uma empresa cujos sócios são pai e filho". O segundo tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) em alto

grau e precisa de tratamento diário.

Ao responder à solicitação para a contratação de um plano de saúde, a operadora levou tempo excessivo. E, ao final, recusou a proposta sem justificativa plausível. A relatora Nancy Andrichi ao condenar a operadora, classificou sua atuação como "um ato de 'capacitismo'". (REsp nº 2217953).

Conveniente saber

A propósito, eis a definição de capacitismo: "É o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência (PcD), baseados na ideia de que corpos e mentes 'padrão' são superiores. Envolve barreiras atitudinais, físicas e institucionais que assumem a incapacidade da

pessoa, tratando-a com inferioridade, pena ou infantilização, limitando sua plena participação social.

A relatora Andrichi ressaltou ainda "a obrigação da operadora em não só não ofender, mas também de agir positivamente pela inclusão".

/ NOTAS ESPORTIVAS

Campeonato Brasileiro - Com a competição já a todo vapor e mobilizando torcedores por todo o País, Porto Alegre se prepara para receber o tour nacional da taça do campeonato promovido pela Betano. A exposição acontece a partir desta sexta até a segunda-feira, no Shopping Iguatemi. Após passar pelo Rio de Janeiro, Brasília e Salvador, a capital gaúcha encerra a jornada da taça pelo Brasil.

Liga dos Campeões - O sorteio das oitavas de final da Champions League será realizado nesta sexta-feira. A cerimônia vai definir também o chaveamento completo da fase de mata-mata do torneio, com os cruzamentos de quartas de final e semifinais.

Real Madrid - O clube merengue postou um comunicado destacando que um torcedor foi expulso do Santiago Bernabéu antes da partida contra o Benfica. O aficionado em questão teria aparecido na transmissão da partida fazendo a saudação nazista na área da Grada de Animação. A polícia localizou o indivíduo e o retirou do estádio.

Futsal - Neste domingo, a Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) comemora 50 anos de história. Para a data especial, um almoço foi organizado, com ingressos limitados. Antes disso, jogos festivos com ex-atletas, personalidades e ídolos da história laranja serão realizados, este com entrada franca no Ginásio Municipal, a partir das 9h.

Tênis - Uma semana após vencer a final de duplas no Rio Open, João Fonseca volta à quadra neste domingo, às 21h, para a terceira edição do MGM Slam. Apesar de não contar pontos para o ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), já que não integra o calendário oficial do circuito, a competição traz o chamariz de um prêmio de 1 milhão de dólares para o vencedor - mais de R\$ 5,1 milhões na cotação atual.

Tênis de Mesa - Bruna Takahashi e Hugo Calderano seguem brilhando na etapa de Singapura do Circuito Mundial. Nesta quinta-feira, eles se tornaram a primeira dupla não-asiática a alcançar uma vaga na final de torneios desta categoria. Hugo e Bruna venceram de virada Wong Chun Ting e Doo Hoi Kem, de Hong Kong, China na semifinal por 3 sets a 1, com parciais de 9/11, 11/8, 11/9 e 11/8. A decisão será contra a dupla sul-coreana Lim Jonghoon e Shin Yubin, nesta sexta-feira, às 9h15min.

GreNal 450, na Arena, dá início à decisão do campeão gaúcho 2026

Artilheiros do Estadual, Carlos Vinícius e Rafael Borré são esperança de gol neste domingo, às 18h

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

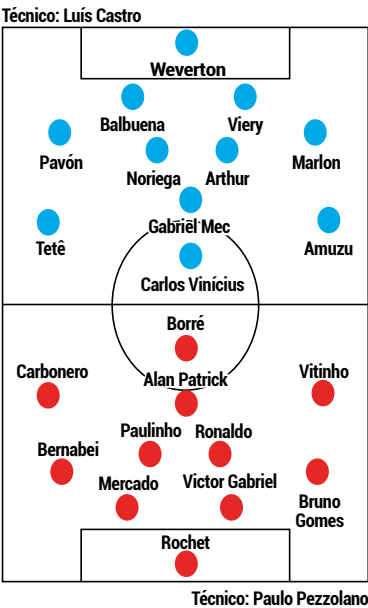
Depois de uma quarta-feira intensa de Brasileirão para a dupla GreNal, o foco agora é a final do Campeonato Gaúcho. Neste domingo, o Grêmio recebe o Inter na Arena, às 18h, pelo jogo de ida da final do Estadual. O Tricolor vem de uma vitória contra o Atlético-MG, em seu estádio, por 2 a 1, enquanto o Colorado atravessou o País para empatar com o Remo em 1 a 1, no Mangueirão.

Para chegar à decisão, o Tricolor ficou em primeiro lugar do seu grupo, em seguida eliminou o Novo Hamburgo, em jogo único, nas quartas de final, por 1 a 0. Na semi, eliminou o Juventude nos pênaltis, depois de empatar ambas as partidas em 1 a 1.

Já o Colorado sobrou no Estadual, liderando seu grupo com facilidade e sendo a melhor campanha até aqui. O time de Paulo Pezzolano eliminou o São Luiz por 3 a 1 nas quartas, e na sequência varreu o Ypiranga na semi no placar agregado de 7 a 0.

No primeiro clássico do ano, triunfo vermelho. Pela fase de grupos da competição, o Inter venceu o Grêmio, de virada, por 4 a 2, no Beira-Rio, com um show de Rafael Borré. O centroavante colombiano é, inclusive, a esperança de gols da equipe, sendo o artilheiro da competição com cinco gols.

Se de um lado temos Borré, do outro temos Carlos Vinícius. O atacante tricolor está empatado na artilharia com



o colombiano e tem sido o principal diferencial do time de Luís Castro. Além dos cinco gols no Estadual, o jogador ainda soma quatro no Brasileirão. Desde que chegou ao Grêmio, são 27 jogos e assustadores 21 tentos. Vini da Pose é o único jogador das duas equipes pendurado, e caso tome um cartão amarelo, fica de fora do jogo da volta, dia 8 de março.

A única preocupação das torcidas está debaixo das traves. Weverton e Rochet não têm passado a segurança que gostariam e estão sendo bastante contestados por suas atuações. O uruguaio, dos nove jogos que atuou na temporada, não foi vazado em apenas três, enquanto o arqueiro gremista, de dez partidas disputadas não sofreu gols em apenas duas. O caso de Weverton é mais grave, tendo sofrido 15 gols até o



Depois de um início de ano arrasador, Carlos Vinícius está há quatro jogos sem marcar, mas tem o faro do artilheiro

presente momento. Já Rochet sofreu dez.

Para o confronto, o Grêmio terá de volta Tetê, Willian e Monsalve, todos recuperados de lesão. O único garantido na escalação inicial é Tetê. No entanto, a vaga de camisa 10 está em aberto. Mec é o mais provável para começar entre os titulares, mas caso o técnico português opte por um meia mais técnico, Willian deve tomar à frente, com Monsalve aparecendo como terceira opção. Arthur também volta ao time, após ter sido poupado no jogo contra o Atlético-MG. A única dúvida de Castro é quem fará a dupla de zaga com Viery. As duas opções são o experiente Balbuena e o jovem Gustavo Martins. Sem ter atuado contra a equipe mineira, o paraguaio é o mais provável de estar entre os titulares.

Paralelo à partida, o Tricolor anunciou as saídas de Aravena e Cristaldo. O chileno foi emprestado ao Portland Timbers, da MLS, enquanto o argentino teve seu contrato rescindido e está a caminho do Tallers, da Argentina. Além deles, o volante Cuéllar também está de saída do clube. Diferentemente dos outros dois, sua rescisão não foi nem um pouco amigável, exigindo que recebesse todas as pendências ainda em contrato.

Já do lado do Inter, Victor Gabriel está de volta. O zagueiro está recuperado de uma lesão muscular e passou por sessões de reintegração ao longo da semana. Portanto, o equatoriano Félix Torres cede seu lugar no lado esquerdo, e o defensor de 21 anos volta a fazer dupla

Final

DOMINGO - 1º/3
18h
Grêmio x Inter

Taça Farroupilha

SEGUNDA-FEIRA - 2/3
19h
São Luiz x Novo Hamburgo

Quadrangular do Rebaixamento

SÁBADO - 28/3
16h
Guarani x Avenida
Inter-SM x Monsoon

com o argentino Gabriel Mercado. Um aspecto positivo que o torcedor colorado pode se apegar é a invencibilidade do zagueiro em clássicos. Desde 2025, Victor Gabriel esteve presente em quatro GreNais, com duas vitórias e dois empates. Os triunfos foram, justamente, no Campeonato Gaúcho - 2 a 0 na ida da final em 2025 e o mais recente: 4 a 2 pela fase de grupos do Estadual. Além de Victor Gabriel, Paulinho Paula retorna ao time titular. Recuperado de uma lombalgia, ele atuou durante os 90 minutos contra o Remo depois de ficar de fora dos dois jogos das semifinais contra o Ypiranga. Outro reforço que também não encara a equipe de Erechim é o ponta Carbonero. O colombiano também foi poupado por Pezzolano.

Ainda sobre o ponta, ele havia sido denunciado no STJD pela expulsão diante do Ceará no Brasileirão de 2025, juntamente com Bruno Tabata. Ambos foram apenas advertidos



Após um 2025 de críticas, Rafael Borré reencontrou o caminho das redes e marcou duas vezes em GreNal neste ano

Anderson Daronco será o responsável pelo apito

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) já divulgou a escala de arbitragem para os dois jogos da final do Campeonato Gaúcho. Para o clássico GreNal 450, o experiente Anderson Daronco foi escalado. Junto dele, Rafael da

Silva Alves e Michael Stanislau serão seus assistentes. Na cabine do VAR ficará Daniel Nobre Bins. Daronco já apitou oito GreNais, quatro vitórias gremistas, uma colorada e três empates.

No duelo de volta, a arbitra-

Quadrangular do Rebaixamento

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Guarany	7	4	2	1	1	5	4	1
02 Avenida	6	4	1	3	0	5	4	1
03 Monsoon	4	4	0	4	0	3	3	0
04 Inter-SM	2	4	0	2	2	4	6	-2

gem será a cargo de Rafael Klein, árbitro da semifinal entre Grêmio e Juventude no Alfredo Jaconi. Os auxiliares serão Maira

Mastella Moreira e Tiago Augusto Kappes Diel. Marcello Ignacio Domingues Neto será o árbitro de vídeo.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



TOYOTA/DIVULGAÇÃO/JC



TOYOTA/DIVULGAÇÃO/JC

GR Yaris tem visual e desempenho de carro de corrida

A Toyota confirmou o lançamento do modelo no Brasil durante o último Salão do Automóvel de São Paulo. O “hot hatch” agora está em pré-venda, em versões com câmbio manual ou automático. Inicialmente, ambas estão disponíveis pelo mesmo preço de R\$ 354.990,00, condição especial de chegada ao mercado nacional.

Com DNA oriundo das pistas de rali, o GR Yaris tem motor 1.6 turbo de três cilindros, capaz de gerar 304 cv de potência e quase 400 Nm de torque. Para tanto, o propulsor usa pistões reforçados, injeção direta de combustível com pressão elevada, radiador

de óleo com refrigeração aperfeiçoada e um exclusivo pulverizador de água para o controle de temperatura do intercooler em situações de exigência extrema.

O câmbio manual é de seis marchas, com engates curtos e precisos. Já a transmissão automática é a inédita GR-DAT, de oito velocidades, desenvolvida para proporcionar respostas extremamente rápidas. O sistema de tração integral GR-Four conta com três diferenciais e oferece modos Normal, Gravel (Cascalho) e Track (Pista).

Construído sobre uma plataforma exclusiva, o GR Yaris pesa apenas 1.305 quilos na versão

manual e 1.325 quilos na automática. Sua suspensão dianteira é do tipo McPherson, com três braços, enquanto a traseira emprega o conceito double wishbone.

O visual agressivo da carroceria se caracteriza pelas grandes entradas de ar nos para-choques e nos para-lamas, que são alargados, e pelas duas saídas de escapamento salientes. Há quatro cores externas - Emotional Red, Precious Metal, Platinum White Pearl e Precious Black -, sempre acompanhadas do teto em fibra de carbono aparente.

Na cabine do GR Yaris, o condutor é o ponto focal. O painel (rebaixado em 50 mm) e o

console central (com inclinação de 15 graus) convergem para ele. O quadro de instrumentos digital de 12,3 polegadas possui visualização normal e esportiva, sendo a segunda mais minimalista e repleta de informações de performance.

A segurança ativa é dada pelas tecnologias de auxílio à condução. O esportivo da Toyota traz sistema de manutenção e mudança da faixa de rodagem, alerta de colisão frontal com frenagem automática de emergência e controle de velocidade de cruzeiro adaptativo, que mantém distância constante em relação ao veículo que vai à frente.

Financiamento mais acessível

A Volvo acaba de se habilitar no Pró-Transporte, programa do Governo Federal que dá acesso a recursos com juros menores para aquisição de ônibus urbanos. A iniciativa se destina a projetos de modernização e aumento da qualidade da mobilidade nas cidades.

Capacidade dobrada

A Dürr Brasil entregou, em janeiro, a primeira fase da ampliação da unidade de pintura da fábrica da Caoa Chery, situada em Anápolis (GO). Com a modernização da automação e melhoria nos processos, a projeção é de praticamente dobrar a produção diária dos SUVs Tiggo 5, Tiggo 7 e Tiggo 8.

Quarta geração do BMW Série 1 estreia no território brasileiro com a versão M135 xDrive

O compacto esportivo já está à venda nas concessionárias da marca alemã no País, custando R\$ 459.950,00. Totalmente renovado, o modelo agora mede 4,36 metros de comprimento, 1,45 m de altura, 1,80 m de largura e 2,67 m de entre-eixos.

Debaixo do seu capô, o novo M135 xDrive tem instalado o motor BMW TwinPower de 2.0 litros, um biturbo de quatro cilindros que rende 317 cv de potência e 400 Nm de torque. Junto do câmbio de dupla embreagem com sete marchas e da tração integral, acelera o carro de

zero a 100 km/h em 4,9 segundos.

O capô alongado, os faróis afilados, a grade com barras horizontais e a grande entrada de ar inferior descrevem o design dianteiro. Na traseira, as lanternas imponentes invadem a tampa do porta-malas.

Por dentro, a esportividade se expressa nos bancos inteiriços e no volante com revestimento em couro. O display curvo, composto pelo quadro de instrumentos digital de 10,25 polegadas e pela tela de 10,7 polegadas da central multimídia, domina o painel interno.



BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC





Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.





FOTOS EVANDRO OLIVEIRA/JC

Eduardo Loureiro e Gilberto Schwartsmann

Manfredo Schmiedt, à frente da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

Programação da Ospa 2026

A agenda dos concertos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), para 2026, foi apresentada nesta semana, com a presença do secretário estadual da Cultura, **Eduardo Loureiro**, o presidente da Ospa, **Gilberto Schwartsmann**, e o diretor artístico e maestro, **Manfredo Schmiedt**, na terça-feira, 24, na **Casa da Ospa**. Entre concertos em igrejas, convidados internacionais e profissionais gaúchos, regentes de mais de 14 países estarão à frente da orquestra ao longo do ano, reforçando o intercâmbio artístico nacional e internacional. A programação que iniciará no **dia 6 de março** tendo **Valentina Lisitsa**, pianista ucraniana, como solista, conta com mais de 40 concertos, além de apresentações no interior do Estado, récitas de ópera, de Música de Câmara, apresentações especiais e intensa atuação do Coro Sinfônico e dos grupos da Escola de Música da Ospa. As comemorações pelos **400 anos das Missões Jesuíticas** foram incluídas na programação no concerto de 13 de março, que terá a participação da Família Ortaça, Lucio Yanel, Neto Fagundes e grande elenco de músicos gaúchos. As Divas do Pop Rock também serão destaque do programa, em um tributo em que Rafaela Pfeifer, Laura Dalmás e Paola Delazzeri, cantam hits de Lady Gaga, Beyoncé, Whitney Houston e Adele.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Justo Werlang e Rodrigo Azevedo



Carlo De Leo

Cardápio inspirado pela arte

A segunda edição do jantar **Uma Noite no Iberê**, iniciativa dos empresários Letícia Huff, Rogério Prigol e do chef Matheus Monteiro, no **Café Iberê**, ao lado da **Fundação Iberê Camargo**, foi mais uma prova da criatividade e qualidade que o grupo imprime ao Café da Catedral, um caso de sucesso reconhecido em Porto Alegre. Nesta edição, além do vinhateiro da Vinícola Cão Perdigueiro, **Arlindo Menoncin**, responsável pela harmonização dos vinhos com o cardápio inspirado do chef Matheus, o enólogo **Carlo De Leo**, da Cave Poseidon, ofereceu vinhos produzidos em sua microvinícola artesanal, que casaram em perfeita harmonia com a seleção dos pratos. A noite teve início com uma visita guiada pelas obras da Fundação Iberê Camargo tendo prosseguimento com o jantar em três tempos, em que, da entrada à sobremesa, foram surpresas agradáveis e paladares renovados, com a utilização de insumos únicos e sazonais.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Rogério Prigol, o chef Matheus Monteiro e Letícia Huff

O que vem por aí

- ✓ **Florescer** – Instalação de Arte + Arquitetura é a proposta da estilista e artista plástica Ivania Petry, com suas telas vestíveis em roupas e bolsas, na exposição até domingo, no Shopping Total.
- ✓ No dia 8 de março, em uma edição especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Rancho Tabacaray fará o primeiro fogo de chão do ano, entre 11h e 16h.
- ✓ Laurita Leão, Charlene Voluntaire e João Carlos Castanha estreiam o novo espetáculo **Jurassic Queens**, no dia 13 de março, no Studio Stravaganzza, permanecendo em cartaz todas as sextas-feiras do mês, às 20h.

Talento reconhecido

A designer gaúcha responsável pela coleção de luminárias **VIDA**, **Mariana Prestes** acaba de conquistar o **iF Design Award 2026**, em Berlin, na categoria design de produto, deste que é considerado o Oscar do Design mundial. Ao seu lado, Mariana Amaral, que assina a direção criativa e diretora da Itens, estarão em Berlin para receber o prêmio no dia 27 de abril, logo após a passagem pelo Salone del Mobile Milano, em Milão.

ACERVO PESOAL MARIANA PRESTES/DIVULGAÇÃO/JC



Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, Sexta-feira e fim de semana, 27 e 28 de fevereiro e 1 de março de 2026

fechamento

► Trabalho

O Ministério do Trabalho e Emprego informou, nesta quinta-feira que entre 1º de novembro de 2025 e 21 de fevereiro de 2026 foram registrados 998.706 pedidos de seguro-defeso, valor 21,6% menor que o mesmo período do ano passado, quando eram 1.274.397. Os Estados com maior número de pedidos foram: Pará, com 292.895 requerimentos (29,3% do total nacional); Maranhão, com 263.251 (26,4%); Amazonas, com 96.715 (9,7%); Bahia, com 69.412 (7,0%); e Piauí, com 53.579 (5,4%).

► Orla do Guaíba

Quase dois anos após a enchente, a prefeitura de Porto Alegre fez a entrega oficial das obras de reconstrução do Trecho 3 da Orla do Guaíba, severamente atingido pela tragédia de 2024. Com investimento de R\$ 6,4 milhões, viabilizado por meio de contrapartida da Cyrela Goldsztein, a área de 1,5 quilômetro ganhou estruturas projetadas para resistir a futuros eventos climáticos extremos.

► Minas Gerais

A tragédia provocada pela chuva na Zona da Mata mineira contabiliza 55 mortes, segundo atualização na tarde desta quinta-feira. Ao todo, são oito frentes de trabalho em atuação, sendo seis em Juiz de Fora e duas em Ubá, com operações ininterruptas de busca e salvamento. Em Juiz de Fora, o número de mortos chega a 49, com 11 pessoas ainda desaparecidas. Ao todo, 3 mil moradores estão desalojados e não há registro de desabrigados até o momento. Em Ubá, foram confirmadas seis mortes e duas pessoas continuam desaparecidas. O município contabiliza 1,2 mil desalojados e 500 desabrigados.

► Comércio

Os comerciantes brasileiros ficaram mais otimistas em fevereiro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) cresceu 1,6% em relação a janeiro, já descontadas as influências sazonais, o quarto aumento consecutivo. O índice ficou em 104,7 pontos, na zona de satisfação, acima de 100 pontos. O resultado representa o maior nível desde julho de 2025. Na comparação com fevereiro de 2025, o Icec ficou estável (0,0%).

► Abras

O vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Marcio Milan, afirmou que uma eventual mudança na escala de trabalho 6x1 pode gerar aumento de custos no setor, caso a decisão seja tomada sem um debate amplo com os elos da cadeia. Segundo ele, o tema vem sendo acompanhado desde o fim de 2024 e já motivou estudos internos e testes operacionais por parte de algumas empresas.

em foco

Ícone do heavy metal brasileiro, o

Sepultura

inicia a contagem regressiva para o fim de sua trajetória com o lançamento de *The Place*, primeiro single do EP de despedida *The Cloud of Unknowing*. A música chegou às plataformas digitais nesta quinta-feira, marcando o início do último capítulo da banda, que acumula mais de quatro décadas de história, 14 discos de ouro e turnês em mais de 80 países. Segundo o vocalista Derrick Green, a canção aborda imigração, pertencimento e a transição do desencanto à raiva, refletindo também as mudanças sonoras da faixa. O EP completo será lançado no dia 24 de abril, reunindo quatro músicas que sintetizam a força e a profundidade que consolidaram o legado do grupo no cenário global. Atualmente, o Sepultura conta com Derrick, Andreas Kisser (guitarra), Paulo Jr. (baixo) e Greyson Nekrutman (bateria).



STEPHANIE VERONEZZI/DIVULGAÇÃO/JC

O ator canadense

Martin Short,

de 74 anos, adiou datas de seu show de comédia ao lado do amigo e colaborador de longa data Steve Martin após a morte de sua filha mais velha, Katherine Elizabeth Short, na segunda-feira. Katherine tinha 42 anos e foi encontrada morta em sua casa em Los Angeles. Short (à direita na foto) está nos palcos com a turnê humorística *The Best of Steve Martin & Martin Short*, e também divide cena com Martin na série *Only Murders in the Building*. Katherine era assistente social e mantinha-se longe dos holofotes, mas chegou a aparecer algumas poucas vezes em eventos ao lado do pai. Filha mais velha de Martin Short e Nancy Dolman, ela foi adotada pelo casal, assim com os outros dois filhos, Oliver, de 39 anos, e Henry, 36. Martin e Nancy permaneceram juntos por 30 anos, até a morte dela em 2010, devido a um câncer ovariano.



MARK SELIGER/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Massa de ar seco e frio toma conta do território gaúcho e afasta as nuvens da parte Norte. Como resultado, o frio se amplia. A previsão é de sol e nuvens com amanhecer de frio mais intenso nos pontos mais altos da Serra. A mínima poderá oscilar ao redor de 5 a 7°C na região serrana. Durante a tarde, o tempo seguirá firme com amplas aberturas de sol e temperatura em gradual elevação. Em grande parte das regiões as máximas ficam ao redor de 27 a 29°C. Na Fronteira Oeste marcas acima de 30°C. No fim de semana o ar seco domina no Estado. As tardes terão maior aquecimento e faz calor.



Porto Alegre

Dia de sol e amplitude térmica em Porto Alegre. O sol predomina e favorece o aquecimento gradual durante a tarde. O vento segue predominando de Sul/Sudeste com rajadas fracas no turno da noite. O fim de semana será proveitoso para atividades ao ar livre. As noites e manhãs seguirão ligeiramente frias, mas o calor retorna nas tardes.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

29° 17°	29° 18°	31° 18°	32° 18°	33° 17°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira

Porto Alegre e Canoas recebem a sétima edição do festival literário

Rastros do Verão.

O evento começa neste sábado e segue até o dia 28 de março em oito livrarias da Capital e uma de Canoas. Idealizado para homenagear a memória e o legado literário de João Gilberto Noll e difundir a produção literária local, o festival contará com a presença de cerca de 50 autores e autoras em mesas de debate, leituras, saraus e sessões de autógrafos. Para o dia de abertura, na Livraria Paralelo 30 (Vieira de Castro, 48), às 15h30min, o evento contará com as participações de Magali Koepke, Ramon Castro Reis e Luiza Milano, que debaterão alguns dos temas centrais da obra de João Gilberto Noll. A programação, que ocorre nas livrarias Bamboletras, Bancaberta, Brasa, Cirkula, Clareira, Macun, Pandorga, Paralelo 30 e Taverna, tem entrada franca e está disponível no Instagram @rastros_do_verao e no site literaturars.com.br/rastrosdoverao2026.